

RELATÓRIO ANUAL
2019



SUMÁRIO



3	MENSAGEM DA DIRETORIA
4	POSICIONAMENTO INSTITUCIONAL
5	MATRIZ E FILIAIS
	DIRETORIA, CONSELHO FISCAL E ADMINISTRAÇÃO
25	
26	QUADRO SOCIAL E FUNCIONAL
27	DESTAQUES
38	INVESTIMENTOS
46	RELATÓRIO DA GESTÃO
56	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
100	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

MENSAGEM DA DIRETORIA



A Coasul celebrou 50 anos de fundação em 21 de junho de 2019, tendo suas raízes na cidade de São João-PR, onde contribui para o seu respectivo crescimento social e econômico, assim como dos municípios e regiões onde atua com seu trabalho de atendimento aos cooperados e comunidade em geral.

A Coasul, ao completar 50 anos dá um belo exemplo de que é possível realizar sonhos quando se tem um objetivo bem definido. O comando diretivo responsável, o apoio de uma equipe de colaboradores comprometidos e, principalmente, dos cooperados, que acreditaram que através do cooperativismo é possível viabilizar a atividade de milhares de pequenos agricultores, são realidades que colocam a Coasul como uma cooperativa de destaque no nosso estado.

Sua atuação nestes 50 anos de existência, mesmo com algumas dificuldades enfrentadas e superadas, evidencia que a união de pequenos agricultores pode promover, de forma coletiva, grandes avanços e transformações.

Hoje, a Coasul presta um serviço relevante não apenas para seus cooperados e colaboradores, mas também a sociedade em que está inserida, promovendo uma grande transformação socioeconômica, com benefícios a uma enorme gama de pequenas empresas, aos municípios em que atua e a muitas pessoas que não participam diretamente do cooperativismo.

A Coasul hoje está presente em 24 municípios, ultrapassa 10 mil cooperados e 3 mil funcionários e aproxima-se dos R\$ 2 bilhões de faturamento, mostrando com isso, que através da cooperação e solidariedade é possível dar melhores condições e resultados econômicos e sociais para pessoas que acreditam que é possível fazer um mundo melhor e mais comprometido com o ser humano.

A Coasul olha para trás e sente-se orgulhosa de tudo o que construiu e agora caminha para o futuro projetando os seus próximos 50 anos.

PAULINO CAPELIN FACHIN
DIRETOR PRESIDENTE

POSICIONAMENTO INSTITUCIONAL



MISSÃO

Contribuir para o crescimento econômico, social e profissional dos cooperados, colaboradores e comunidade.

VISÃO

Ser reconhecida pela qualidade de nossos produtos e serviços, atendendo às necessidades de nossos clientes.

VALORES

- Honestidade
- Responsabilidade
- Justiça
- Cooperação
- Ética

MATRIZ E FILIAIS



MATRIZ - SÃO JOÃO/PR

RUA GAL. OSÓRIO, 920 BAIRRO COASUL
CEP: 85570-000
(46) 3533-8100



SUPERMERCADO - SÃO JOÃO/PR

RUA GAL. OSÓRIO, 919 BAIRRO COASUL
CEP: 85570-000
(46) 3533-8100



FÁBRICA DE RAÇÕES COMERCIAL - SÃO JOÃO/PR

RUA DUQUE DE CAXIAS, 417 BAIRRO COASUL
CEP 85570-000
(46) 3533-8100



FÁBRICA DE RAÇÕES AVICULTURA - SÃO JOÃO/PR

RUA DUQUE DE CAXIAS, 425 BAIRRO COASUL
CEP 85570-000
(46) 3533-8100

MATRIZ E FILIAIS



CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO - SÃO JOÃO/PR

RUA GAL. OSÓRIO, 856 BAIRRO COASUL
CEP 85570-000
(46) 3533-8100



UNIDADE DE BENEFICIAMENTO DE SEMENTES SÃO JOÃO/PR

RUA GENERAL OSÓRIO, 950 BAIRRO COASUL
CEP 85570-000
(46) 3533-8100



**LOJA DE INSUMOS, ARMAZÉNS E SECADORES
SÃO JOÃO/PR**

RUA GAL. OSÓRIO, 1150 BAIRRO COASUL
CEP 85570-000
(46) 3533-8100



**LOJA DE INSUMOS, ARMAZÉNS E SECADORES
SÃO JOÃO/PR**

RUA NEY BRAGA, S/N NOVA LOURDES
CEP 85570-000
(46) 3533-6031

MATRIZ E FILIAIS



AVIÁRIO COASUL - SÃO JOÃO/PR

LINHA SANTA ISABEL, S/N
CEP 85570-000
(46) 3533-8100



ABATEDOURO DE AVES - SÃO JOÃO/PR

RODOVIA PR 562, KM 82,7, S/N
CEP 85570-000
(46) 3533-8100



AUTO POSTO COASUL - SÃO JOÃO/PR

RUA JOÃO VICENTE HARTMANN, 190 BAIRRO COASUL
CEP 85570-000
(46) 3533-8182



**LOJA DE INSUMOS, ARMAZÉNS E SECADORES
CRUZEIRO DO IGUAÇU/PR**

RUA PEDRO FIALKOSKI, 990 CENTRO
CEP 85598-000
(46) 3572-1005



**LOJA DE INSUMOS, ARMAZÉNS E SECADORES
CHOPINZINHO/PR**

AV. XV DE NOVEMBRO, 5728 BAIRRO CRISTO REI
CEP 85560-000
(46) 3242-1194



**LOJA DE INSUMOS, ARMAZÉNS E SECADORES
CHOPINZINHO/PR**

ROD. BR 373, KM 445, S/N MATO BRANCO
CEP 85560-000
(46) 3225-4166



SUPERMERCADO - SÃO JORGE D'OESTE/PR

RUA JOAÇABA, 713 CENTRO
CEP 85575-000
(46) 3534-1312



**LOJA DE INSUMOS, ARMAZÉNS E SECADORES
SÃO JORGE D'OESTE/PR**

RUA SANTOS DUMONT, S/N CENTRO
CEP 85575-000
(46) 3534-1292



SUPERMERCADO - SULINA/PR

RUA COMENDADOR ARAÚJO, S/N CENTRO
CEP 85565-000
(46) 3244-1134



LOJA DE INSUMOS, ARMAZÉNS E SECADORES SULINA/PR

AVENIDA TAPAJÓS, 549 CENTRO
CEP 85565-000
(46) 3244-1197



**LOJA DE INSUMOS, ARMAZÉNS E SECADORES
PORTO BARREIRO/PR**

EST. DE ACESSO AO PORTO SANTANA - ZONA RURAL

CEP 85345-000

(42) 3661-1123



**LOJA DE INSUMOS, ARMAZÉNS E SECADORES
BOM SUCESSO DO SUL/PR**

RUA VILSON CONTE, 124 CENTRO

CEP 85515-000

(46) 3234-1107

MATRIZ E FILIAIS



LOJA DE INSUMOS, ARMAZÉNS E SECADORES ITAPEJARA D'OESTE/PR

AVENIDA MANOEL RIBAS, 435 BAIRRO INDUSTRIAL

CEP 85580-000

(46) 3526-1411



LOJA DE INSUMOS, ARMAZÉNS E SECADORES RENASCENÇA/PR

ROD. PR 280, KM 249, S/N

CEP 85610-000

(46) 3550-1379



**LOJA DE INSUMOS, ARMAZÉNS E SECADORES
RIO BONITO DO IGUAÇU/PR**

Rod. BR 158, KM 18, S/N
CEP 85340-000
(42) 3653-1485



**LOJA DE INSUMOS, ARMAZÉNS E SECADORES
ENÉAS MARQUES/PR**

ROD. PR 471, KM 01, S/N P. INDUSTRIAL
CEP 85630-000
(46) 3544-1654



LOJA DE INSUMOS, ARMAZÉNS E SECADORES FRANCISCO BELTRÃO/PR

ROD. PR 475, KM 01, S/N
CEP 85601-970
(46) 3527-1001



LOJA DE INSUMOS, ARMAZÉNS E SECADORES FRANCISCO BELTRÃO/PR

ROD. PR 483, LINHA GAÚCHA
CEP 85601-195
(46) 3211-1202



**LOJA DE INSUMOS, ARMAZÉNS E SECADORES
MARMELEIRO/PR**

ROD. BR 280, KM 10, S/N
CEP 85615-000
(46) 3525-2491



**LOJA DE INSUMOS, ARMAZÉNS E SECADORES
SALTO DO LONTRA/PR**

RUA PASSO FUNDO, 360 BAIRRO COOPERATIVA
CEP 85670-000
(46) 3538-2157

MATRIZ E FILIAIS



LOJA DE INSUMOS, ARMAZÉNS E SECADORES NOVA PRATA DO IGUAÇU/PR

RUA DOS CHIMANGOS, S/N CENTRO

CEP 85685-000

(46) 3545-1187



LOJA DE INSUMOS, ARMAZÉNS E SECADORES VERÊ/PR

RUA ANGELO MORESCHI, S/N SEDE PROGRESSO

CEP 85585-000

(46) 3567-1191



**LOJA DE INSUMOS, ARMAZÉNS E SECADORES
VERÊ/PR**

EST. PRESIDENTE KENNEDY KM 01, S/N
CEP 85585-000
(46) 3535-1867



**LOJA DE INSUMOS, ARMAZÉNS E SECADORES
VERÊ/PR**

ROD. PR 475, KM 57,2 ZONA RURAL
CEP 85585-000
(46) 3535-1004



**LOJA DE INSUMOS, ARMAZÉNS E SECADORES
DOIS VIZINHOS/PR**

LINHA SÃO BRAZ, S/N
CEP 85660-000
(46) 3536-5147



**LOJA DE INSUMOS, ARMAZÉNS E SECADORES
BOA ESPERANÇA DO IGUAÇU/PR**

RUA DOS IPÊS, S/N CENTRO
CEP 85680-000
(46) 3537-1015



**LOJA DE INSUMOS, ARMAZÉNS E SECADORES
AMPÈRE/PR**

COM LINHA KM 55 - ZONA RURAL
CEP 85640-000
(42) 3547-3525



**LOJA DE INSUMOS, ARMAZÉNS E SECADORES
SAUDADE DO IGUAÇU/PR**

ROD. BR 158, S/N
CEP 85568-000
(46) 3246-1178



LOJA DE INSUMOS - NOVA LARANJEIRAS/PR

RUA RIO GRANDE DO SUL 2400 - CENTRO
CEP 85350-000
(46) 3637-1055



LOJA DE INSUMOS, ARMAZÉNS E SECADORES LARANJEIRAS DO SUL/PR

ROD. BR 158, KM 392,5 S/N
CEP 85301-970
(46) 3533-8100



LOJA DE INSUMOS, ARMAZÉNS E SECADORES FLOR DA SERRA DO SUL/PR

ROD. BR 280, KM 295,7 S/N

CEP 85618-000

(46) 3565-1487



LOJA DE INSUMOS, ARMAZÉNS E SECADORES PALMA SOLA/SC

ROD. BR 280/PR, KM 295 S/N

CEP 89985-000

(49) 3652-0882

DIRETORIA, CONSELHO FISCAL E ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA

DIRETOR PRESIDENTE

Paulino Capelin Fachin

DIRETOR VICE-PRESIDENTE

Jacir Scalvi

DIRETOR SECRETÁRIO

Fiorivaldo Antônio Nunes Da Silva

DIRETOR ADJUNTO

Jacir Colet

DIRETORES CONSELHEIROS

Inelson Peretti

Jorge Rozanski

Marcio Fuchs

Nelson Francisco Klock

Paulo Iess

Vandro Canan

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS

Amadeu Machado

Ivanir Canan

Darci Dalla Costa Junior

SUPLENTES

Deoclécio Galuppo

Edu Birgeier

Sergio Loch

ADMINISTRAÇÃO

GERENTE ADMINISTRATIVO FINANCEIRO

José Paulo Follmann

GERENTE COMERCIAL

Holmes José Zanin

GERENTE OPERACIONAL

Luiz Carlos Walter

GERENTE TÉCNICO

Paulo Roberto Fachin

GERÊNCIA DOS ENTREPÓSITOS

Cleverson Guerrezi

Cleverson Penso

Edison Pascoal Sofiati

Elidio Savoldi

Ivan Nesi

Joel Ribeiro da Silva

Jonas Tomé Kirsten

Osmar Ferrarini

Wolnei Lorini

QUADRO SOCIAL E FUNCIONAL

QUADRO SOCIAL

Em 2019, ano em que a Coasul completou 50 anos, seu quadro social atingiu 10.356 cooperados, o que representa um crescimento de 241 vezes o número de sócios fundadores.

EVOLUÇÃO DO QUADRO SOCIAL



QUADRO FUNCIONAL

O quadro funcional da Coasul encerrou o ano de 2019 com 2.994 colaboradores. Desse total, 1.881 profissionais atuam no complexo avícola, enquanto 1.109 trabalham nas demais atividades desenvolvidas pela Cooperativa.

EVOLUÇÃO DO QUADRO FUNCIONAL



DESTAQUES

PUBLICAÇÕES

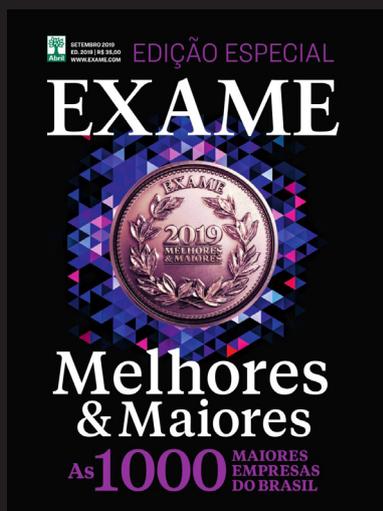


REVISTA AMANHÃ

RANKING "500 MAIORES DO SUL"

72º maior empresa do Sul do Brasil

31º posição entre as maiores empresas do Paraná



REVISTA EXAME

RANKING "MELHORES E MAIORES"

380º maior corporação do país

84º maior do agronegócio brasileiro



JORNAL VALOR ECONÔMICO

"EDIÇÃO VALOR 1000"

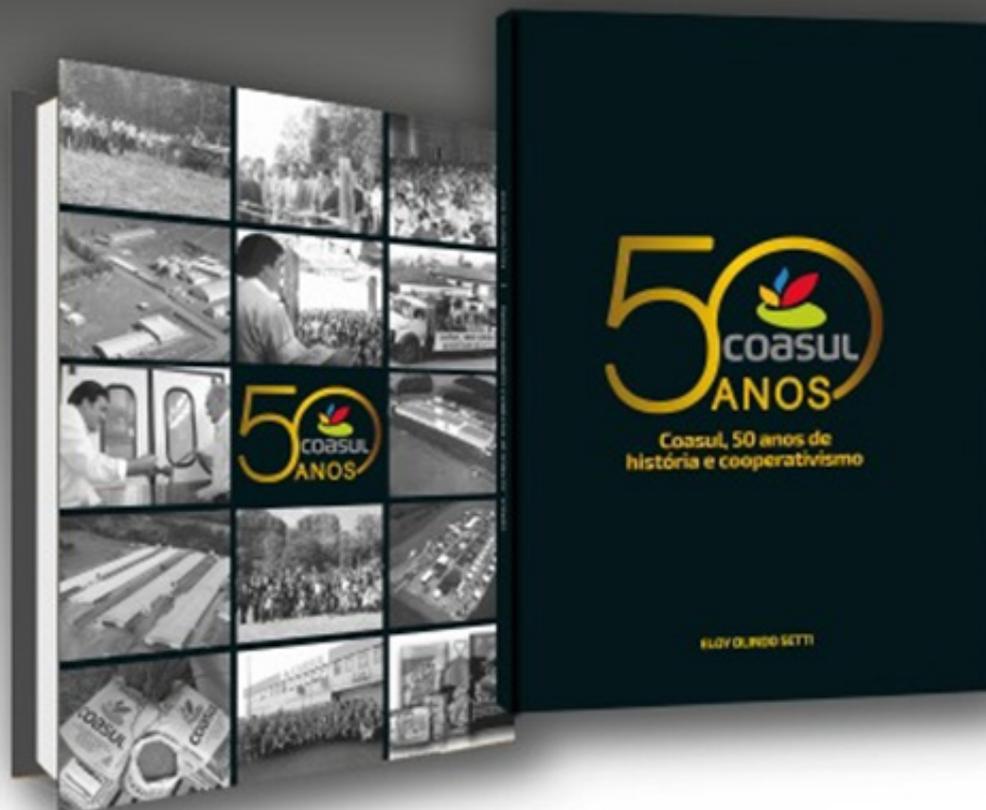
320º lugar entre as 1.000 maiores empresas do Brasil

19º lugar no ranking da agropecuária brasileira

ANIVERSÁRIO 50 ANOS COASUL

A Coasul comemorou 50 anos em 2019 e para celebrar essa importante data optou por escrever um livro, onde registrou os principais destaques de sua trajetória.

Coasul, 50 anos de história e cooperativismo.



**A persistência nos levou a
construir uma cooperativa
que orgulha as comunidades
onde atua e redistribui o
resultado de sua ação!**

DESTAQUES

O lançamento do livro "Coasul, 50 anos de História e Cooperativismo" ocorreu em seis cidades da área de atuação da Cooperativa, contemplando cooperados vinculados às diversas filiais da Coasul.



Durante o lançamento do livro, os cooperados, funcionários e membros da comunidade presentes, além de poderem conhecer ou relembrar a trajetória da Coasul durante esses 50 anos, também tiveram a oportunidade de apoiar a ação de solidariedade escolhida pela Cooperativa para marcar essa data memorável. Nessa ocasião, a Coasul aderiu a campanha Edificação Solidária do Hospital do Câncer de Pato Branco, destinando toda a renda arrecadada com a venda dos livros à entidade, o que fortalece ainda mais seu comprometimento com a comunidade em que está inserida.



Como destaque às comemorações dos 50 anos, a Coasul, em parceria com a Secretaria da Educação Municipal de São João, realizou um projeto com a temática "cooperativismo" com alunos do 2º e 3º ano do ensino fundamental. O projeto em questão, buscou abordar a importância do sistema cooperativista para o desenvolvimento regional sustentável através de um concurso que reuniu mais de 250 crianças. O encerramento do concurso contou com premiação e uma festa de confraternização promovida para todos os participantes.



DESTAQUES

Como forma de confraternizar com todo o seu quadro social, a Coasul optou por comemorar a data de seu aniversário de 50 anos de fundação com um café da manhã em todos os seus entrepostos. Na ocasião, todos os cooperados tiveram a oportunidade de celebrar essa data ímpar juntamente com funcionários e demais dirigentes da Cooperativa. Além da confraternização, na oportunidade realizou-se o sorteio de mais de 6.500 brindes aos cooperados, enaltecendo ainda mais a importância dessa data.



RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Praticar a responsabilidade socioambiental é um dos princípios norteadores das atividades da Coasul. Nesse aspecto, em 2019 a Cooperativa seguiu investindo em ações e projetos voltados à promoção da sustentabilidade social e ambiental, com destaque para a formação de seu quadro social.

LIMPEZA DO RIO IGUAÇU



Na área ambiental, a Cooperativa continuou a realizar ações dentro do conceito de preservação dos recursos naturais, com destaque para a parceria firmada com a Associação dos Pescadores Amadores de Sulina e a empresa Bayer, a partir da qual realizou-se a ação ambiental voltada a limpeza do Rio Iguaçu, iniciando no município de Sulina e concluindo no alagado de São Jorge D'Oeste.

Esse movimento, que acontece todos os anos e é realizado por embarcações conduzidas por voluntários de Sulina, Coronel Vivida e São Jorge D'Oeste, busca contribuir com a preservação ambiental e a destinação correta do lixo, conscientizando a população sobre a importância da conservação do meio ambiente.

MEU HERÓI: O AGRICULTOR!



A Coasul, em parceria com a multinacional Corteva Agriscience e com a Escola Municipal do Campo Imaculada Conceição, realizou o concurso de redação e desenhos com o tema "Meu Herói: o Agricultor!". Este projeto, que tem sido desenvolvido há vários anos em diversas escolas na área de atuação da Coasul, tem por objetivo valorizar o trabalhador rural como produtor de alimentos saudáveis e também demonstrar como produzir alimentos de forma correta e segura, preservando a saúde e o meio ambiente.



COOPERATIVISMO

A Coasul prioriza seus cooperados, funcionários e familiares, realizando diversas ações direcionadas ao aperfeiçoamento técnico, cultural, pessoal e social destes membros, de forma que possam contribuir para o desenvolvimento da Cooperativa.

DIAS DE CAMPO



Com o intuito de aumentar a rentabilidade dos cooperados, foram realizadas, nos diferentes entrepostos da Cooperativa, palestras técnicas destacando o manejo adequado para se obter altas produtividades no agronegócio, além de dias de campo específicos para demonstrar as novidades tecnológicas disponíveis no mercado.

Um dia de campo que merece destaque é o "5º Dia de Campo de Verão", organizado pelo Entreposto de Chopinzinho, um evento de magnitude regional que incluiu palestras técnicas, exposição de linha veterinária e campos demonstrativos de diversas empresas parceiras.

CASAIS QUE COOPERAM SÃO MAIS FELIZES



Investir na família é investir no futuro da sociedade. Com base nesse princípio, a Coasul investe continuamente na família de seu quadro social, aprimorando o relacionamento e a fidelidade cooperativista.

Em 2019, a Coasul promoveu a palestra com o tema "Casais que cooperam são mais felizes", ministrada pela instrutora e analista comportamental, Rejane Novello. A qual despertou nos casais a reflexão sobre a importância da cooperação, abordando temas referentes ao cotidiano familiar e o papel de cada um para uma convivência harmoniosa e colaborativa.



JUVENTUDE COM PROPÓSITO



Além de trabalhar com os casais, a Coasul investe continuamente nos jovens cooperados e filhos de cooperados, oportunizando a esses jovens seu desenvolvimento pessoal e profissional, preparando-os para assumirem, com garra e determinação, as responsabilidades pertinentes a futura gestão de suas propriedades e administração da Cooperativa.

Em 2019, o grupo de jovens participou do programa "Juventude com Propósito", conduzido pela instrutora e analista comportamental, Rejane Novello. O programa em questão contou com 40 horas de formação, divididos em 5 módulos, a partir dos quais os jovens tiveram a oportunidade de discutir diversos temas, entre eles: Autoconhecimento; Controle Emocional; Perfil do Profissional do Futuro; Propósito de Vida; Cooperativismo, entre outros.



9ª COPA COASUL/BAYER



Com o objetivo de promover a confraternização e a integração entre os funcionários e cooperados de todas as unidades da área de ação da Coasul, a Cooperativa realizou no mês de novembro a 9ª edição da Copa de futebol suíço Coasul/Bayer, evento empreendido em parceria com a multinacional Bayer.



INVESTIMENTOS

Visando receber e atender o cooperado com mais qualidade e eficiência, em 2019 a Coasul investiu 33 milhões de reais em suas estruturas físicas, sendo os destaques apresentados a seguir:

LARANJEIRAS DO SUL



Conclusão das obras e início das atividades na nova unidade de recebimento de grãos e loja de insumos.

NOVA LARANJEIRAS



Abertura da loja de insumos.

MARMELEIRO



Conclusão do silo com capacidade de armazenagem de 250 mil sacas.

NOVA PRATA DO IGUAÇU



Conclusão do silo com capacidade de armazenagem de 250 mil sacas.

FRANCISCO BELTRÃO ENTREPOSTO DA LINHA GAÚCHA



Aquisição de uma unidade de recebimento completa - R\$ 13,2 milhões.
Construção de um depósito para insumos e uma loja para atendimento aos cooperados.

FRANCISCO BELTRÃO ENTREPOSTO DO RIO TUNA



Construção de balança e classificação - R\$ 500 mil.

INVESTIMENTOS

CHOPINZINHO ENTREPOSTO DE MATO BRANCO



Construção de linha rápida de recebimento, além de classificação e balança - R\$ 2,5 milhões.

CRUZEIRO DO IGUAÇU



Construção de linha rápida de recebimento, além de silo pulmão e secador - R\$ 3,2 milhões.

FLOR DA SERRA DO SUL



Construção de linha rápida e silo para armazenagem de 210 mil sacas - R\$ 4,6 milhões.

SÃO JORGE



Construção de nova loja e depósito de insumos - R\$ 2,9 milhões.

SÃO JOÃO



Aquisição de terrenos (69 mil m²) - R\$ 2,5 milhões.



Adequação de pátios e construção de balanças no complexo do graneleiro.

SÃO JOÃO



Início da construção da Transportadora e Revendedora Retalhista de Combustíveis, controlada da Coasul - R\$ 600 mil.



Conclusão das adequações e início das atividades no posto de combustíveis Coasul.

SULINA



Construção da nova loja de insumos e reforma do Supermercado Coasul - R\$ 1 milhão.

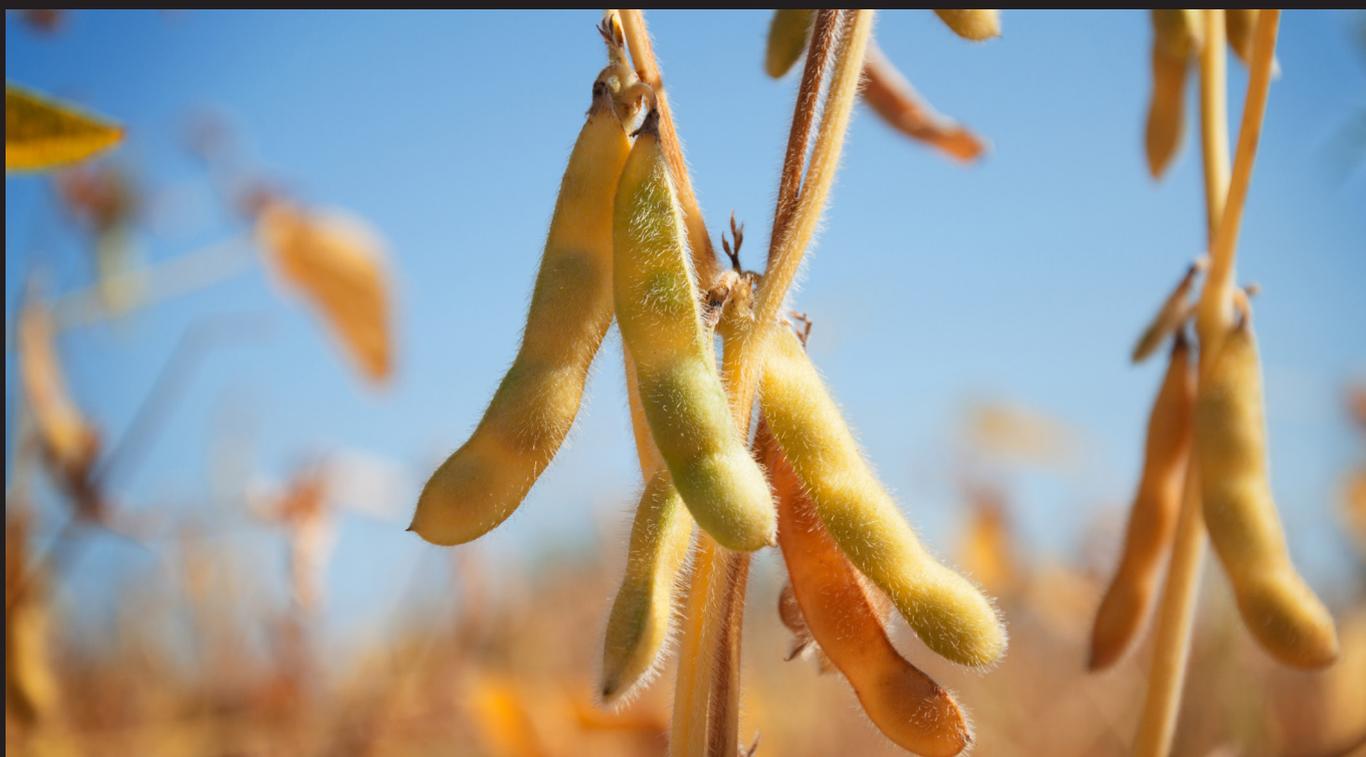


RELATÓRIO DA GESTÃO

RECEBIMENTO DE GRÃOS

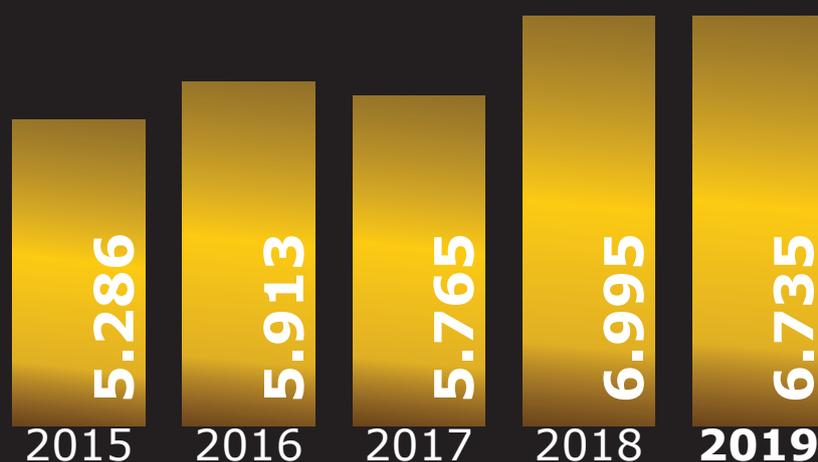
Compromissada com o constante investimento em sua infraestrutura, a Coasul encerrou o exercício de 2019 com capacidade de armazenagem de 11,4 milhões de sacas, incluindo silos para depósito a granel e armazéns para ensacados.

SOJA



No exercício de 2019 foram recebidas pela Cooperativa mais de 11.811 mil sacas de grãos, sendo a soja o produto mais expressivo, representado por um recebimento de 6.735 mil sacas.

RECEBIMENTO DE SOJA (MIL/SACAS)



RECEBIMENTO DE GRÃOS

TRIGO



Caracterizado como uma das principais culturas de inverno da área de atuação da Coasul, em 2019 foram recebidas 1.468 mil sacas de trigo, pouco abaixo da produção entregue no ano imediatamente anterior.

RECEBIMENTO DE TRIGO (MIL/SACAS)



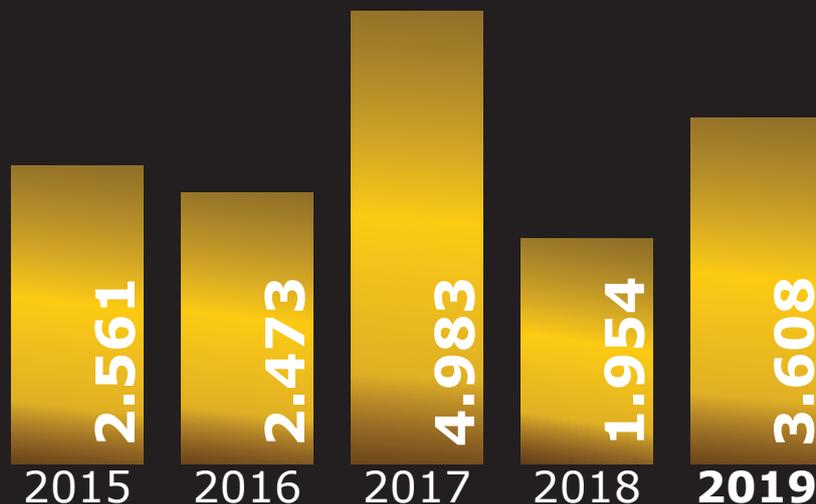
RECEBIMENTO DE GRÃOS

MILHO



Em 2019, os produtores entregaram à Cooperativa 3.608 mil sacas de milho, o que representa um incremento de 84,65% em relação ao recebimento de 2018. O milho recepcionado é destinado, prioritariamente, às indústrias de rações da Coasul, sendo uma pequena parcela comercializada in natura.

RECEBIMENTO DE MILHO (MIL/SACAS)

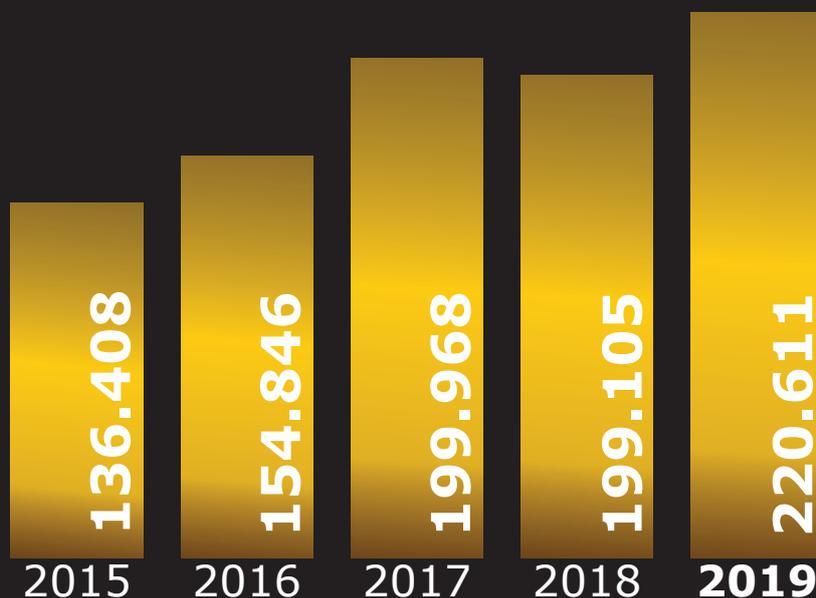


RAÇÕES COMERCIAIS



A indústria de rações comerciais registrou novos recordes de produção em 2019, atingindo 220.611 toneladas de rações e concentrados destinados à comercialização. Em relação ao ano anterior, o incremento de produção atingiu 10,80%, o que demonstra a significativa expansão de mercado da atividade, especialmente para itens voltados à nutrição de bovinos leiteiros e de corte.

RAÇÕES E CONCENTRADOS (TONELADAS)

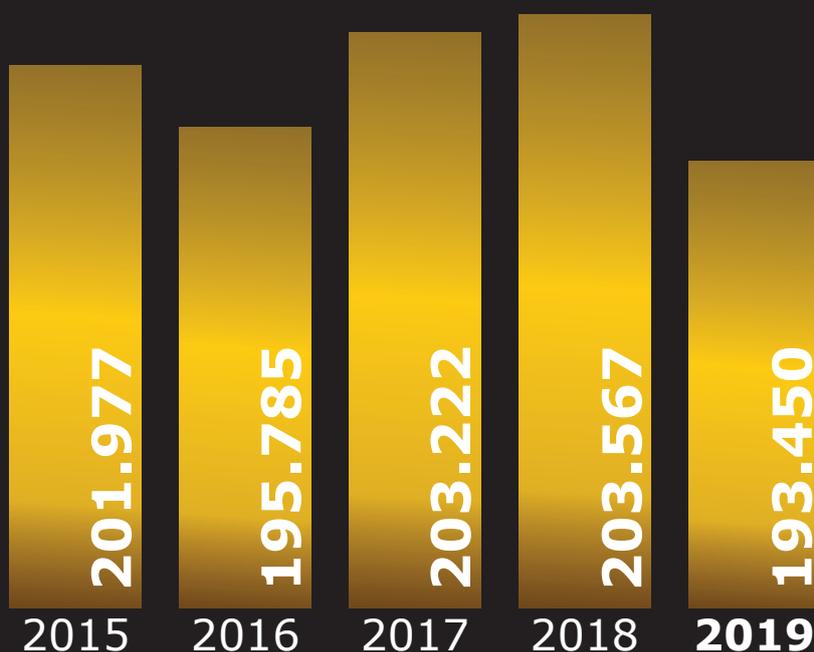


RAÇÕES AVÍCOLAS



Para garantir o abastecimento dos aviários integrados ao complexo avícola da Coasul, em 2019 foram produzidas 193.450 toneladas de rações para frangos de corte. Considerando a estabilidade da produção demandada, o volume fabricado nos últimos cinco anos ultrapassou 998.001 toneladas.

RAÇÕES AVÍCOLAS (TONELADAS)



FOMENTO AVÍCOLA



A Coasul encerrou o ano de 2019 com um sistema de integração formado por 149 cooperados, somando um total de 230 aviários disponibilizados em uma área de atuação compreendida por 22 municípios. Os aviários em questão possuem uma capacidade total instalada de 499,14 mil/m², o que representa um crescimento de 3% em relação ao ano anterior.

AVIÁRIOS



METRAGEM (MIL/M²)



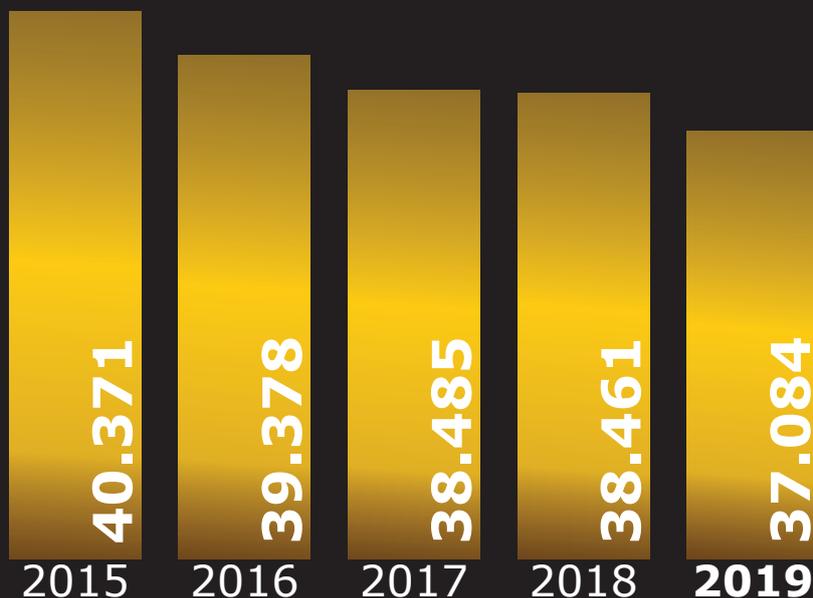
ABATEDOURO DE AVES



O sistema de integração Coasul produziu, em 2019, um total de 37.084.084 frangos, os quais foram gerados a partir de 1.261 lotes abatidos no decorrer do exercício.

Em relação ao ano anterior, a redução de 3,58% na produção de frangos está relacionada à implementação de mudanças no manejo dos lotes com vistas à otimização da eficiência produtiva e sanitária das granjas alojadas.

NÚMERO DE AVES ABATIDAS (MIL/CABEÇAS)



ABATEDOURO DE AVES



Em 2019, o Abatedouro de Aves foi responsável pela produção de 82.696 toneladas de carne, volume este comercializado em 1.498 pontos de venda localizados no Brasil e no exterior. No mercado interno, as vendas se concentraram nas regiões Sudeste, Nordeste, Sul e Centro-Oeste, respondendo por mais de 46% do volume negociado.

Nas exportações, que absorvem o restante da produção, foram atendidos 29 países, sendo as principais nações compradoras destacados a seguir, por ordem de faturamento: 1º Suíça; 2º China; 3º Emirados Árabes Unidos; 4º Hong Kong; 5º México; 6º África do Sul; 7º Japão; 8º Singapura; 9º Chile; 10º Espanha.

QUANTIDADE DE CARNE PRODUZIDA (TONELADAS)



FATURAMENTO

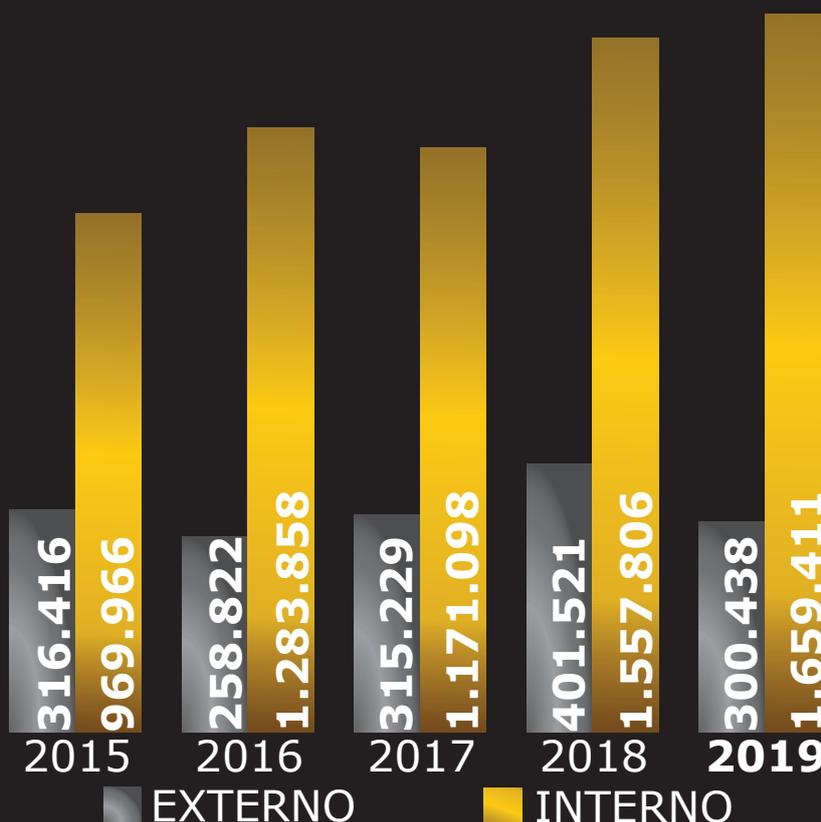
As atividades da Coasul, em conjunto, foram responsáveis pelo faturamento de R\$ 1,96 bilhão em 2019, a maior receita bruta de sua história.

FATURAMENTO TOTAL (MIL/REAIS)



Em 2019, o mercado interno foi responsável por um faturamento de R\$ 1,66 bilhão, enquanto as exportações, representadas pela comercialização de carnes e grãos, atingiram R\$ 300,44 milhões, 15,33% de todo o faturamento da Cooperativa.

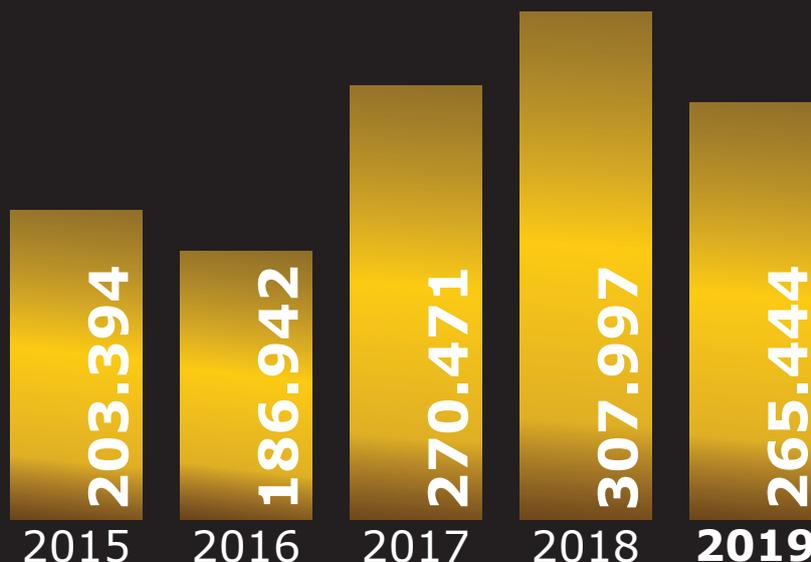
FATURAMENTO TOTAL POR MERCADO (MIL/REAIS)



EXPORTAÇÃO

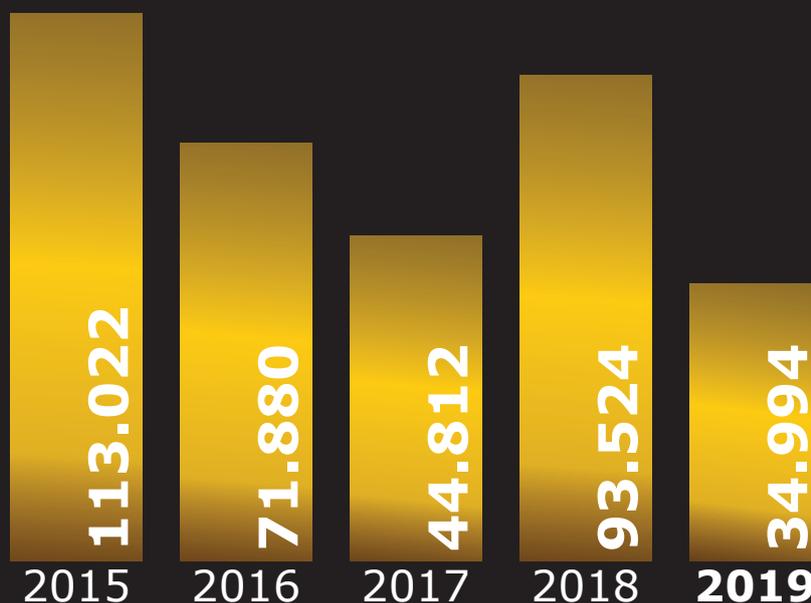
As exportações de carnes somaram um montante de R\$ 265,44 milhões em 2019, uma redução de 13,82% em relação ao ano anterior. O menor volume comercializado reflete a redução do volume produzido, bem como o posicionamento estratégico da Cooperativa na determinação dos mercados mais rentáveis para o direcionamento de seus produtos.

EXPORTAÇÕES CARNES (MIL/REAIS)



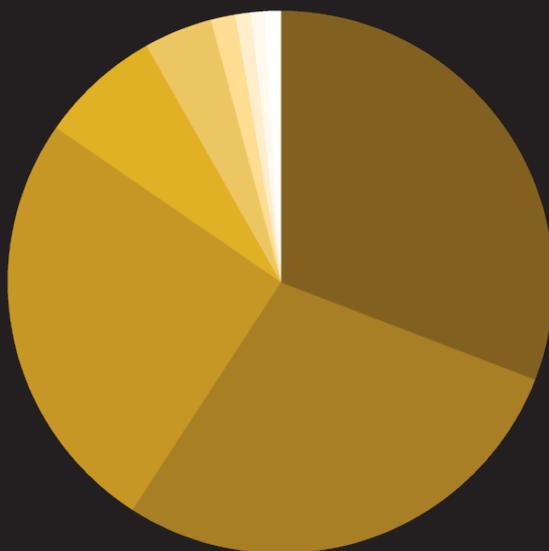
As exportações de grãos de 2019 somaram um montante de R\$ 34,99 milhões, 62,58% inferior ao ano anterior, o que reflete o maior volume de soja direcionado à comercialização no mercado doméstico.

EXPORTAÇÕES GRÃOS (MIL/REAIS)



PARTICIPAÇÕES ATIVIDADES NO FATURAMENTO

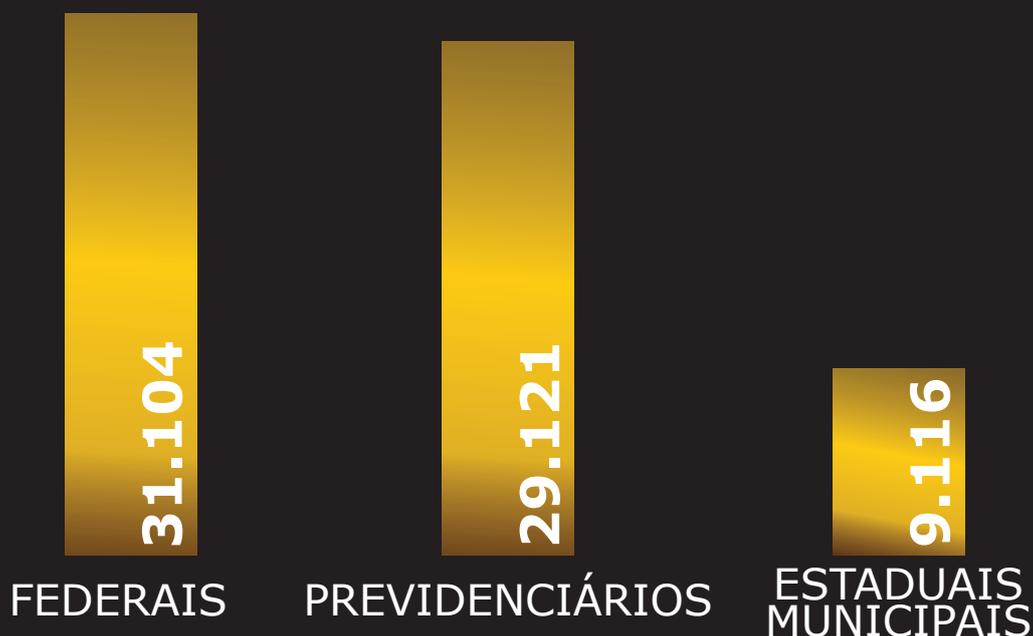
Dentre as atividades desenvolvidas pela Coasul, a composição do faturamento de 2019 é formado, principalmente, pela comercialização de grãos (soja, trigo e milho), que juntos somaram a fatia de 36,37% da receita total auferida no exercício. No mesmo sentido, a comercialização de insumos e a venda de carnes foram as outras duas atividades mais representativas para a Cooperativa, atingindo 28,23% e 25,43% de participação, respectivamente.



30,92%	SOJA
28,23%	INSUMOS
25,43%	COMPLEXO AVÍCOLA
7,21%	FÁBRICA DE RAÇÕES
4,06%	TRIGO
1,39%	MILHO
1,74%	SUPERMERCADOS
0,86%	COMBUSTÍVEIS
0,16%	DEMAIS ATIVIDADES

Em 2019, a Coasul gerou R\$ 69,34 milhões em tributos, somadas as três esferas do governo (federal, estadual e municipal). Este resultado é reflexo das operações realizadas pela Cooperativa junto aos seus clientes, fornecedores, cooperados e empregados.

GERAÇÃO DE TRIBUTOS (MIL/REAIS)



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

ATIVO	NE	31/12/19	31/12/18
CIRCULANTE		1.291.073.631,72	892.728.806,08
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	5.1	513.255.501,30	386.274.462,96
CREDITOS		489.049.666,14	277.307.893,79
Créditos com Cooperados	5.2	171.650.172,53	134.318.039,00
Cientes	5.3	242.353.558,30	106.943.870,05
Cheques em Cobrança		4.813.437,95	4.423.563,87
Impostos a Recuperar	5.4	37.963.287,72	10.734.555,03
Adiantamento a Fornecedores		23.120.475,69	10.434.846,01
Outros Créditos		9.148.733,95	10.453.019,83
BENS DESTINADOS A VENDA	5.5	390.500,00	0,00
ESTOQUES	5.6	286.217.549,90	228.020.584,34
Produtos Agrícolas		93.283.370,80	68.652.766,44
Bens de Fornecimento		139.553.547,64	109.400.816,59
Produtos Industrializados		9.555.941,84	5.825.057,44
Ativos Biológicos		19.125.325,94	18.558.359,49
Matéria-Prima		12.358.883,60	15.222.631,23
Almoxarifados		12.340.480,08	10.360.953,15
DESPEAS ANTECIPADAS	5.7	2.160.414,38	1.125.864,99
NÃO CIRCULANTE		504.208.956,53	491.421.738,02
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		94.466.284,33	96.400.298,84
Créditos com Cooperados	5.2	73.049.900,64	61.886.953,28
Depósitos Judiciais	5.8	2.230.073,59	2.265.795,09
Impostos a Recuperar	5.4	19.128.574,98	32.189.815,35
Outros Créditos		57.735,12	57.735,12
INVESTIMENTOS	5.9	8.273.705,21	8.739.864,18
IMOBILIZADO	5.10	398.741.971,37	383.545.742,23
INTANGÍVEL	5.11	2.726.995,62	2.735.832,77
TOTAL DO ATIVO		1.795.282.588,25	1.384.150.544,10

PAULINO CAPELIN FACHIN
DIRETOR PRESIDENTE
CPF 091.801.769-68

JACIR SCALVI
VICE-PRESIDENTE
CPF 410.986.689-87

FIORIVALDO A. N. DA SILVA
DIRETOR SECRETÁRIO
CPF 374.349.349-72

ADRIANO ZANELLA
CONTADOR CRC-PR 53.387/0-6
CPF 031.397.819-03

BALANÇO PATRIMONIAL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO	NE	31/12/19	31/12/18
CIRCULANTE		1.024.762.561,03	740.092.920,59
<i>OBRIGAÇÕES</i>		434.543.877,90	373.321.480,93
Produtos em Depósito a Liquidar	5.12	151.863.024,68	110.940.165,05
Fornecedores		58.742.195,21	64.188.917,57
Vendas para Entrega Futura		44.582.474,64	29.841.203,75
Associados Conta Produção	5.13	145.266.886,58	136.418.955,78
Obrigações com Empregados		16.195.295,25	14.797.593,73
Impostos e Contribuições a Recolher		6.132.299,51	6.360.507,12
Contas a Pagar		10.727.466,76	10.146.794,05
Adiantamento de Clientes		804.394,16	581.910,70
Capital a Restituir		229.841,11	45.433,18
<i>FINANCIAMENTOS</i>	5.14	590.218.683,13	366.771.439,66
NÃO CIRCULANTE		276.468.080,44	224.314.480,76
<i>FINANCIAMENTOS</i>	5.14	192.893.800,78	147.654.611,67
<i>OBRIGAÇÕES</i>		83.574.279,66	76.659.869,09
Obrigações com Cooperados	5.13	57.098.265,36	53.796.841,86
Impostos e Contribuições a Recolher	5.15	2.273.127,58	2.309.522,86
Outras Provisões	5.16	21.191.298,71	17.328.435,29
Outras Obrigações a Pagar		3.011.588,01	3.225.069,08
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		494.051.946,78	419.743.142,75
<i>CAPITAL SOCIAL</i>	6.2	131.319.436,87	104.942.693,89
<i>RESERVAS DE CAPITAL</i>	6.1-E	79.299.540,34	66.604.280,49
<i>RESERVAS ESTATUTÁRIAS</i>		231.753.486,77	195.520.510,38
Fundo de Reserva	6.1-A	210.896.563,14	177.863.255,07
<i>RATES</i>	6.1-B	20.856.923,63	17.657.255,31
<i>RESERVA DE REAVALIAÇÃO PATRIMONIAL</i>	6.1-C	31.692.211,27	33.393.455,94
<i>RESERVAS DE SOBRAS A REALIZAR</i>	6.1-D	19.155.671,16	18.719.478,80
<i>SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO</i>		831.600,37	562.723,25
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO		1.795.282.588,25	1.384.150.544,10

PAULINO CAPELIN FACHIN
DIRETOR PRESIDENTE
CPF 091.801.769-68

JACIR SCALVI
VICE-PRESIDENTE
CPF 410.986.689-87

FIORIVALDO A. N. DA SILVA
DIRETOR SECRETÁRIO
CPF 374.349.349-72

ADRIANO ZANELLA
CONTADOR CRC-PR 53.387/0-6
CPF 031.397.819-03

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS E RESULTADO ABRANGENTE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

CONTAS	NE	31/12/2019	%	31/12/2018	%	Var. %
<i>INGRESSOS/RECEITA BRUTA</i>	5.17	1.959.848.516,53	101,28	1.959.326.659,40	101,07	0,03
Produtos Agrícolas		712.885.431,50	36,84	847.412.975,99	43,71	-15,88
Bens de Fornecimento		603.387.439,96	31,18	478.194.794,80	24,67	26,18
Produtos Industrializados		639.397.723,20	33,04	629.290.756,72	32,46	1,61
Serviços Prestados		4.177.921,87	0,22	4.428.131,89	0,23	-5,65
<i>IMPOSTOS INCIDENTES</i>	5.18	(24.787.963,50)	-1,28	(20.748.041,99)	-1,07	19,47
<i>INGRESSOS/RECEITA LÍQUIDA</i>		1.935.060.553,03	100,00	1.938.578.617,41	100,00	-0,18
<i>DISPÊNDIOS/CUSTO PROD/MERC.</i>	5.19	(1.612.234.535,96)	-83,32	(1.610.012.397,10)	-83,05	0,14
Produtos Agrícolas		(644.871.580,89)	-33,33	(743.025.563,50)	-38,33	-13,21
Bens de Fornecimento		(470.379.237,94)	-24,31	(375.200.968,65)	-19,35	25,37
Produtos Industrializados		(490.154.629,35)	-25,33	(485.374.546,79)	-25,04	0,98
Serviços Prestados		(6.829.087,78)	-0,35	(6.411.318,16)	-0,33	6,52
<i>RESULTADO BRUTO</i>		322.826.017,07	16,68	328.566.220,31	16,95	-1,75
<i>DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</i>		(245.519.208,63)	-12,69	(240.348.824,55)	-12,40	2,15
Com Pessoal		(53.673.427,95)	-2,77	(47.262.353,49)	-2,44	13,56
Gerais e Administrativas		(59.598.900,88)	-3,08	(54.789.581,66)	-2,83	8,78
Comerciais		(121.328.370,33)	-6,27	(124.653.925,23)	-6,43	-2,67
Tributárias		(10.918.509,47)	-0,56	(13.642.964,17)	-0,70	-19,97
<i>OUTROS INGRESSOS E REC. OPERACIONAIS</i>	5.17	12.447.608,83	0,64	8.080.410,95	0,42	54,05
<i>(=) RESULTADO ANTES ENC. FIN. LIQUIDOS</i>		89.754.417,27	4,64	96.297.806,71	4,97	-6,79
<i>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</i>	5.20	(25.353.582,77)	-1,31	(17.174.975,19)	-0,89	47,62
<i>(=) RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL</i>		64.400.834,50	3,33	79.122.831,52	4,08	-18,61
Provisão para Contribuição Social	5.21	(937.984,50)	-0,05	(1.086.735,66)	-0,06	-13,69
Provisão para Imposto de Renda	5.21	(2.518.930,56)	-0,13	(2.898.394,49)	-0,15	-13,09
Provisão/Realização IR/CSLL Diferidos		27.243,04	0,00	11.325,94	0,00	140,54
<i>(=) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</i>		60.971.162,48	3,15	75.149.027,31	3,88	-18,87
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE						
<i>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</i>		60.971.162,48	3,15	75.149.027,31	3,88	-18,87
<i>(+) DEMAIS RESULTADOS ABRANGENTES</i>		1.784.419,40	0,09	1.616.076,51	0,08	10,42
Realização Reserva de Reavaliação	6.1-C	1.784.419,40	0,09	1.616.076,51	0,08	10,42
<i>(=) RESULTADO ABRANGENTE</i>		62.755.581,88	3,24	76.765.103,82	3,96	-18,25
DEMONSTRAÇÃO DAS DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS						
<i>(=) RESULTADO ABRANGENTE</i>		62.755.581,88	3,24	76.765.103,82	3,96	-18,25
Reversão RATES para Cobertura de Gastos	4.23	7.112.328,27	0,37	6.567.762,72	0,34	8,29
Reserva Doações e Subv. p/ Investimentos	6.1-E	(110.930,29)	-0,01	(135.840,54)	-0,01	-18,34
<i>(=) BASE PARA DESTINAÇÕES</i>		69.756.979,86	3,60	83.197.026,00	4,29	-16,15
RATES Operações c/ Terceiros	6.1-B	(3.706.998,45)	-0,19	(4.757.116,66)	-0,25	-22,07
RATES Estatutário 10%	6.1-B	(6.604.998,14)	-0,34	(7.843.990,93)	-0,40	-15,80
Fundo de Reserva 50%	6.1-A	(33.024.990,71)	-1,71	(39.219.954,67)	-2,02	-15,80
Reserva de Investimentos e Desenvolvimento	6.1-E	(12.295.454,58)	-0,64	(11.840.830,40)	-0,61	3,84
Reserva Sobras a Realizar s/ Créditos Tributários	6.1-D	-	0,00	(5.427.751,85)	-0,28	-100,00
Reserva Sobras de Investimentos a Realizar	6.1-D	(436.192,36)	-0,02	(426.048,37)	-0,02	2,38
Antecipação de Sobras		(12.856.745,25)	-0,66	(13.118.609,87)	-0,68	-2,00
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO		831.600,37	0,04	562.723,25	0,03	47,78

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS E RESULTADO ABRANGENTE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

CONTAS	31/12/2019		
	Ato Cooperativo	Não Cooperativo	TOTAL
INGRESSOS/RECEITA BRUTA	1.672.929.810,44	286.918.706,09	1.959.848.516,53
Produtos Agrícolas	645.843.922,31	67.041.509,19	712.885.431,50
Bens de Fornecimento	456.047.213,16	147.340.226,80	603.387.439,96
Produtos Industrializados	568.176.368,67	71.221.354,53	639.397.723,20
Serviços Prestados	2.862.306,30	1.315.615,57	4.177.921,87
IMPOSTOS INCIDENTES	(9.082.997,56)	(15.704.965,94)	(24.787.963,50)
INGRESSOS/RECEITA LÍQUIDA	1.663.846.812,88	271.213.740,15	1.935.060.553,03
DISPÊNDIOS/CUSTO PROD/MERC.	(1.387.617.461,12)	(224.617.074,84)	(1.612.234.535,96)
Produtos Agrícolas	(584.205.986,81)	(60.665.594,08)	(644.871.580,89)
Bens de Fornecimento	(360.013.214,36)	(110.366.023,58)	(470.379.237,94)
Produtos Industrializados	(438.396.649,03)	(51.757.980,32)	(490.154.629,35)
Serviços Prestados	(5.001.610,92)	(1.827.476,86)	(6.829.087,78)
RESULTADO BRUTO	276.229.351,76	46.596.665,31	322.826.017,07
DISPÊNDIOS E DESP. OPERACIONAIS	(207.073.956,54)	(38.445.252,09)	(245.519.208,63)
Com Pessoal	(44.476.201,42)	(9.197.226,53)	(53.673.427,95)
Gerais e Administrativas	(50.573.702,13)	(9.025.198,75)	(59.598.900,88)
Comerciais	(104.723.095,38)	(16.605.274,95)	(121.328.370,33)
Tributárias	(7.300.957,61)	(3.617.551,86)	(10.918.509,47)
OUTROS INGRESSOS E REC. OPERACIONAIS	10.246.086,04	2.201.522,79	12.447.608,83
(=) RESULTADO ANTES ENC. FIN. LÍQUIDOS	79.401.481,26	10.352.936,01	89.754.417,27
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(22.015.691,41)	(3.337.891,36)	(25.353.582,77)
Encargos Financeiros	(38.970.424,60)	(5.135.376,40)	(44.105.801,00)
Receitas Financeiras	18.103.222,56	1.994.458,69	20.097.681,25
Rendimento Aplicações Financeiras	-	24.390.532,79	24.390.532,79
Custo Financeiro Aplicações	-	(24.390.532,79)	(24.390.532,79)
Juros s/ Capital Social	(1.148.489,37)	(196.973,65)	(1.345.463,02)
(=) RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL	57.385.789,85	7.015.044,65	64.400.834,50
Provisão para Contribuição Social	-	(937.984,50)	(937.984,50)
Provisão para Imposto de Renda	-	(2.518.930,56)	(2.518.930,56)
Provisão/Realização IR/CSLL Diferidos	-	27.243,04	27.243,04
(=) SOBRA E LUCRO LÍQUIDO	57.385.789,85	3.585.372,63	60.971.162,48
(+/-) DEMAIS RESULTADOS ABRANGENTES	1.551.863,29	232.556,11	1.784.419,40
Realização Reserva de Reavaliação	1.551.863,29	232.556,11	1.784.419,40
(=) RESULTADO ABRANGENTE	58.937.653,14	3.817.928,74	62.755.581,88
Reversão RATES para Cobertura de Gastos	7.112.328,27	-	7.112.328,27
Reserva Doações e Subv. p/ Investimentos	-	(110.930,29)	(110.930,29)
(=) BASE PARA DESTINAÇÕES	66.049.981,41	3.706.998,45	69.756.979,86
Fundo de Reserva 50%	(33.024.990,71)	-	(33.024.990,71)
RATES Estatutário 10%	(6.604.998,14)	(3.706.998,45)	(10.311.996,59)
Reserva de Investimentos e Desenvolvimento	(12.295.454,58)	-	(12.295.454,58)
Reserva Sobras a Realizar s/ Créditos Tributários	-	-	-
Reserva Sobras de Investimentos a Realizar	(436.192,36)	-	(436.192,36)
Antecipação de Sobras	(12.856.745,25)	-	(12.856.745,25)
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	831.600,37	-	831.600,37

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Componentes	Capital Social	Reservas e Fundos Estatutários			Reserva de Reavali. Patrimonial	Sobras Acumuladas	Total
		De Capital	Estatutárias	Sobras a Real.			
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	71.928.694,87	53.754.971,99	150.181.954,48	2.865.678,58	34.811.548,34	1.113.311,99	324.656.160,25
<i>Deliberações da AGO de 26.01.2018</i>							-
Juros s/ Capital Incorporado	64.365,46						64.365,46
Sobras Distribuídas						(939.243,12)	(939.243,12)
Sobras Incorporadas ao Capital	174.068,87					(174.068,87)	-
<i>Eventos realizados no Exercício 2018</i>							-
Devolução de Capital aos Associados	(371.015,68)						(371.015,68)
Pagto. Quotas Partes (Art. 15 E. Soc.)	(366.722,22)						(366.722,22)
Integralização e Retenção	2.755.533,95						2.755.533,95
Transf. Capital p/ Fundo de Reserva	(85.256,36)		85.256,36				-
Capital Integ. p/ Financiamento	30.843.025,00						30.843.025,00
Reserva de Incentivo as Exportações		580.312,88					580.312,88
Reserva de Manut. Capital de Giro Próprio		292.324,68					292.324,68
Prov. IR e CSLL s/ Reserva de Reavaliação					197.984,11		197.984,11
<i>Resultado e Destinações</i>							-
Resultado do Exercício						75.149.027,31	75.149.027,31
Demais Resultados Abrangentes					(1.616.076,51)	1.616.076,51	-
Reversão RATES para Cobertura de Gastos			(6.567.762,72)			6.567.762,72	-
Reserva de Doações e Subv. p/ Investimentos		135.840,54				(135.840,54)	-
RATES - Result. Oper. c/ Terceiros			4.757.116,66			(4.757.116,66)	-
Fundo de Reserva (50%)			39.219.954,67			(39.219.954,67)	-
RATES (10%)			7.843.990,93			(7.843.990,93)	-
Reserva de Investimentos e Desenvolvimento		11.840.830,40				(11.840.830,40)	-
Sobras de Investimentos a Realizar				426.048,37		(426.048,37)	-
Sobras a Realizar s/ Créditos Tributários				5.427.751,85		(5.427.751,85)	-
Antecipação de Sobras						(13.118.609,87)	(13.118.609,87)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	104.942.693,89	66.604.280,49	195.520.510,38	18.719.478,80	33.393.455,94	562.723,25	419.743.142,75
<i>Deliberações da AGO de 25.01.2019</i>							-
Juros s/ Capital Incorporado	71.043,76						71.043,76
Sobras Distribuídas						(360.607,80)	(360.607,80)
Sobras Incorporadas ao Capital	202.115,45					(202.115,45)	-
<i>Eventos realizados no Exercício 2019</i>							-
Devolução de Capital aos Associados	(496.740,95)						(496.740,95)
Pagto. Quotas Partes (Art. 15 E. Soc.)	(295.636,29)						(295.636,29)
Integralização e Retenção	2.483.948,37						2.483.948,37
Transf. Capital p/ Fundo de Reserva	(8.317,36)						-
Capital Integ. p/ Financiamento	24.420.330,00		8.317,36				24.420.330,00
Reserva de Manut. Capital de Giro Próprio NE 6.1-e		288.874,98					288.874,98
Prov. IR e CSLL s/ Reserva de Reavaliação NE 6.1-c					83.174,73		83.174,73
<i>Resultado e Destinações</i>							-
Resultado do Exercício						60.971.162,48	60.971.162,48
Demais Resultados Abrangentes - NE 6.1-c					(1.784.419,40)	1.784.419,40	-
Reversão RATES para Cobertura de Gastos - NE 4.23			(7.112.328,27)			7.112.328,27	-
Reserva de Doações e Subv. p/ Investimentos - NE 6.1-e		110.930,29				(110.930,29)	-
RATES - Result. Oper. c/ Terceiros - NE 6.1-b			3.706.998,45			(3.706.998,45)	-
Fundo de Reserva (50%) - NE 6.1-a			33.024.990,71			(33.024.990,71)	-
RATES (10%) - NE 6.1-b			6.604.998,14			(6.604.998,14)	-
Reserva de Invest. e Desenvolvimento - NE 6.1-e		12.295.454,58				(12.295.454,58)	-
Sobras de Investimentos a Realizar - NE 6.1-d				436.192,36		(436.192,36)	-
Antecipação de Sobras						(12.856.745,25)	(12.856.745,25)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	131.319.436,87	79.299.540,34	231.753.486,77	19.155.671,16	31.692.211,27	831.600,37	494.051.946,78

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Método Indireto	31/12/2019	31/12/2018
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	60.971.162,48	75.149.027,31
Resultado Líquido do Exercício		
Ajustes ao Resultado Líquido		
Depreciação/Amortização	25.832.869,72	24.210.277,30
Juros Transcorridos e não Pagos	15.220.897,94	8.909.257,56
Resultado Alienação Bens do Imobilizado	(195.406,43)	(81.239,44)
Provisão Contingências	2.420.574,75	3.365.623,64
(-) Estimativa de perdas s/Créd Liquidada Duvidosa	2.302.865,82	7.797.265,72
Resultado Líquido Ajustado	106.552.964,28	119.350.212,09
Ajustes Variações das Contas de Ativo e Passivo Operacional		
Créditos com Cooperados	(23.690.137,59)	(34.451.457,82)
Cheques a Receber	(389.874,08)	2.864.323,76
Adiantamento a Fornecedores	(12.685.629,68)	(859.367,69)
Créditos com Clientes	(140.454.495,68)	12.061.692,27
Estoques	(58.196.965,56)	27.260.655,11
Despesas Antecipadas	(1.034.549,39)	(89.575,25)
Ativo Realizável a Longo Prazo	49.292.786,41	17.684.468,55
Aplicações a Prazo Fixo	(1.125.704,48)	576.414,07
Impostos a Recuperar	(27.228.732,69)	(858.548,95)
Outros Créditos	2.429.990,36	599.897,49
Obrigações com Cooperados	49.763.014,15	(23.975.655,53)
Fornecedores	(5.446.722,36)	849.594,30
Vendas para Entrega Futura	14.741.270,89	2.355.712,46
Obrigações com Empregados	1.397.701,52	4.364.026,65
Impostos e Contribuições a Recolher	(228.207,61)	943.895,83
Contas a Pagar	580.672,71	3.546.553,62
Adiantamento de Clientes	222.483,46	(1.171.905,20)
Capital a Restituir	184.407,93	(31.312,29)
Dívidas de Longo Prazo	(29.261.485,68)	(20.969.348,72)
Outras Variações	78.820,04	92.045,92
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(74.498.393,05)	110.142.320,67
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Recebimento da Venda do Imobilizado	758.060,00	360.590,00
Pagamento pela Compra de Imobilizado e Intangível	(41.973.415,28)	(66.421.101,68)
Aquisição de Investimentos	466.158,97	(2.409.585,59)
Caixa Líquido nas Atividades de Investimentos	(40.749.196,31)	(68.470.097,27)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Empréstimo Obtido	751.962.310,24	530.496.138,55
Amortização de Empréstimos	(498.496.775,60)	(449.076.336,85)
Aumento de Reservas	288.874,98	872.637,56
Aumento de Capital pelos Sócios	2.483.948,37	2.755.533,95
Devolução de Capital aos Sócios	(792.377,24)	(737.737,90)
Distribuição de Sobras	(13.217.353,05)	(14.057.852,99)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamentos	242.228.627,70	70.252.382,32
Aumento Líquido ao Caixa e Equivalente de Caixa	126.981.038,34	111.924.605,72
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	386.274.462,96	274.349.857,24
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	513.255.501,30	386.274.462,96
Varição das Contas Caixa/Bancos/Equivalentes	126.981.038,34	111.924.605,72

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

CONTAS	31/12/2019	%	31/12/2018	%
1. INGRESSOS/RECEITAS	1.972.296.125,36		1.967.407.070,35	
Venda de Produtos Agrícolas	712.885.431,50		847.412.975,99	
Vendas de Produção Própria	639.397.723,20		629.290.756,72	
Revenda de Mercadorias	603.387.439,96		478.194.794,80	
Receita de Serviços	4.177.921,87		4.428.131,89	
Outros Ingressos e Receitas	12.447.608,83		8.080.410,95	
2. INSUMOS ADQUIRIDOS	1.726.186.179,95		1.725.015.797,82	
Insumos Adquiridos	415.219.253,44		411.244.250,26	
Outros Custos de Produtos e Mercadorias	1.138.379.626,47		1.137.698.815,39	
Energia, Serv. Terc. e Demais Dispêndios	172.587.300,04		176.072.732,17	
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	246.109.945,41		242.391.272,53	
4. RETENÇÕES	25.832.869,72		24.210.277,30	
Depreciação, Amortiz. Exaustão	25.832.869,72		24.210.277,30	
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	220.277.075,69		218.180.995,23	
6. VALOR ADIC. REC. EM TRANSFERÊNCIA	44.488.214,04		36.791.384,97	
Receitas Financeiras	44.488.214,04		36.791.384,97	
7. VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	264.765.289,73	100,0%	254.972.380,20	100,0%
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	264.765.289,73	100,0%	254.972.380,20	100,0%
8.1. EMPREGADOS	106.929.183,43	40,39	100.444.991,87	39,39
Salários e Encargos, exceto INSS	100.743.082,77	38,05	94.563.920,27	37,09
Remuneração Diretores e Conselheiros	829.373,08	0,31	881.070,83	0,35
Partic. Empregados no Resultado	5.356.727,58	2,02	5.000.000,77	1,96
8.2. TRIBUTOS	26.486.398,17	10,00	25.102.018,18	9,84
Federais	25.455.613,69	9,61	23.955.169,60	9,40
Estaduais	877.482,39	0,33	1.035.056,23	0,41
Municipais	153.302,09	0,06	111.792,35	0,04
8.3. FINANCIADORES	69.033.082,63	26,07	53.034.152,60	20,80
Encargos Financeiros	68.496.333,79	25,87	52.724.169,92	20,68
Aluguéis	536.748,84	0,20	309.982,68	0,12
8.4. JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	1.345.463,02	0,51	1.242.190,24	0,49
8.5. RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	60.971.162,48	23,03	75.149.027,31	29,47

PAULINO CAPELIN FACHIN
DIRETOR PRESIDENTE
CPF 091.801.769-68

JACIR SCALVI
VICE-PRESIDENTE
CPF 410.986.689-87

FIORIVALDO A. N. DA SILVA
DIRETOR SECRETÁRIO
CPF 374.349.349-72

ADRIANO ZANELLA
CONTADOR CRC-PR 53.387/0-6
CPF 031.397.819-03

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A COASUL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL, sociedade de pessoas de natureza civil, tem por objeto social a união de pessoas para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, a qual regulamenta o Sistema Cooperativista Nacional.

Com sede na Rua General Osório, 920, na cidade de São João, Estado do Paraná, a Cooperativa atua em todo o território nacional, a partir de uma base de 10.356 cooperados localizados, principalmente, no Sudoeste Paranaense.

A Cooperativa possui infraestrutura própria de recebimento, secagem e armazenagem de cereais, sendo seus estabelecimentos distribuídos em 27 (vinte e sete) unidades com armazéns e lojas de insumos, 03 (três) lojas de insumos, 03 (três) supermercados, 02 (duas) fábricas de rações, 01 (uma) unidade de beneficiamento e produção de sementes, 01 (uma) unidade industrial de aves, 01 (um) aviário, 04 (quatro) centros de distribuição e 01 (um) posto de combustível, totalizando 43 (quarenta e três) estabelecimentos.

NOTA 2 – PRINCIPAIS ATIVIDADES

As principais atividades desenvolvidas pela Cooperativa são recebimento, secagem, beneficiamento, armazenagem, industrialização e comercialização da produção dos cooperados, com destaque para os produtos: soja, milho e trigo; produção e comercialização de rações; produção, abate e comercialização de carnes e derivados de frango; compra e venda de insumos e bens de consumo, além da prestação de serviços, visando sempre o bom atendimento, o desenvolvimento e a melhoria das condições socioeconômicas dos seus associados.

NOTA 3 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis anuais foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às empresas de grande porte, considerados ainda aspectos específicos da Lei 5.764/71, que rege o sistema cooperativo e a ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), específica para as sociedades cooperativas.

Trata-se de demonstrações contábeis individuais e encontram-se apresentadas em moeda corrente nacional (Real), sendo esta a moeda funcional, tendo sido aprovadas pela Administração da Cooperativa em 24/01/2020.

NOTA 4 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

4.1 REGIMES DE ESCRITURAÇÃO

Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica no reconhecimento dos ingressos e dispêndios e das receitas, custos e despesas, quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

4.2 RECONHECIMENTOS DAS RECEITAS

Todas as modalidades de vendas praticadas pela Cooperativa foram reconhecidas no momento da emissão da nota fiscal, satisfazendo os requisitos exigidos na norma contábil, face historicamente não ocorrerem situações de vendas não concretizadas, com exceção das vendas para entrega futura, cujo faturamento é registrado no passivo circulante, de modo que a receita é reconhecida no resultado do exercício quando da efetiva entrega dos bens.

4.3 VENDAS COM PREÇOS A FIXAR

As vendas com preços a fixar foram reconhecidas nas receitas e os créditos correspondentes encontram-se mensurados no ativo ao valor de mercado na data do balanço, descontados eventuais custos a incorrer, estando sujeitos as variações de preços até a data da fixação.

4.4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes demonstram a soma de dinheiro disponível, de depósitos bancários e de aplicações financeiras de alta liquidez. Na composição de caixa e equivalentes, o montante de R\$ 6.400.021,70 refere-se à disponibilidade financeira em moeda estrangeira, convertido no encerramento do balanço, sendo R\$ 87.634,11 a uma taxa cambial de 1,00 EUR = 4,529 e R\$ 6.312.387,59 a uma taxa cambial de 1,00 USD = 4,0301.

4.5 CRÉDITOS EM FÍSICO DE PRODUTO

Os créditos em físico de produtos foram mensurados tomando por base o valor de mercado a nível de produtor na data de encerramento do balanço, descontada a contribuição previdenciária rural e aplicado ajuste a valor presente com a taxa de desconto de 10% a.a., proporcional ao prazo a transcorrer até o vencimento.

4.6 AJUSTE A VALOR PRESENTE

O ajuste a valor presente foi calculado sobre os créditos a receber decorrentes das vendas a prazo, com aplicação da taxa pró-rata equivalente a diferença entre o preço de venda à vista e preço de venda a prazo. No caso de renegociações de dívidas, é utilizada a taxa efetiva aplicada nas respectivas operações. Com base nos ajustes, o saldo na data do encerramento do balanço é de R\$ 3.402.128,51, o qual deverá compor a receita financeira dos próximos exercícios. Não foi aplicado ajuste a valor presente sobre os compromissos assumidos e registrados no passivo, tendo em vista não haver operações sujeitas ao ajuste.

4.7 CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Os impostos e contribuições recuperáveis foram registrados no ativo e sobre os créditos considerados de difícil realização foi constituída estimativa de perdas. A classificação entre circulante e realizável a longo prazo levou em consideração as perspectivas de realização em termos de prazo.

4.8 ATIVO NÃO CIRCULANTE MANTIDO PARA A VENDA E OPERAÇÃO DESCONTINUADA

Os ativos não circulantes, em especial, o classificado contabilmente como imobilizado, foi reclassificado para ativo não circulante mantido para venda a partir do momento em que a Cooperativa deixou de utilizá-lo como imobilizado e colocou a venda de maneira livre e disponível dentro de condições esperadas de venda no mercado, de acordo com a política estabelecida pela NBC TG 31 (R4) do CFC.

4.9 AVALIAÇÃO DOS ESTOQUES

Os estoques existentes na data do balanço foram avaliados de acordo com os critérios descritos a seguir:

- Mercadorias de Revenda: custo médio ponderado móvel, descontados os impostos recuperáveis.
- Produtos Agroindustriais: custo de produção.
- Ativo Biológico: custo de produção, não superior ao valor justo de mercado.
- Produtos Agrícolas de Cooperados Mantidos em Depósito: valor de mercado a nível de produtor cotado em mercado ativo, mesmo critério de mensuração dos Produtos em Depósito a Liquidar no passivo.
- Para todos os estoques foi estabelecido como limite de custo o valor realizável líquido, sendo constituída estimativa de ajuste a valor de mercado para os casos em que o custo se apresentou superior.

4.10 ESTIMATIVA DE PERDAS SOBRE CRÉDITOS

A estimativa de perdas para créditos de liquidação duvidosa foi reconhecida com base na análise da carteira de recebíveis de cooperados, clientes e demais créditos, em montante considerado suficiente para cobertura das perdas que possam ocorrer na realização dos créditos. Como resultado desta análise, a Cooperativa reconheceu no resultado do exercício o montante de R\$ 2.302.865,82 para complementar o saldo da estimativa registrada em contas redutoras do ativo.

No decorrer do exercício, foi baixado diretamente para conta de despesas de créditos incobráveis o montante de R\$ 4.664.261,83, em conformidade com as regras estabelecidas nos artigos 9º ao 14º da Lei nº 9.430/96, alterada pela lei 13.097/15.

4.11 GASTOS ANTECIPADOS

As despesas e dispêndios antecipados são registrados no ativo circulante, sendo apropriados mensalmente pelo regime de competência.

4.12 IMOBILIZADO

No ano de 2008, a Cooperativa efetuou a reavaliação parcial dos bens do ativo imobilizado em conformidade com as normas legais e contábeis vigentes naquela época. A contrapartida do aumento dos bens do ativo imobilizado, descontados os valores realizados através da depreciação e baixa, no montante de R\$ 31.692.211,27, encontra-se registrada no patrimônio líquido, na conta de Reserva de Reavaliação Patrimonial.

4.13 MÉTODO DE DEPRECIAÇÃO

A depreciação do imobilizado foi calculada pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apurado com base em estimativa de vida útil e valor residual recuperável, conforme requerido na norma contábil.

4.14 ANÁLISE DE RECUPERABILIDADE

A análise da recuperabilidade dos bens do ativo imobilizado foi realizada e aprovada em reunião do Conselho de Administração na data de 15/01/2020, transcrita na ata 001/2020, que concluiu por não ser necessário o reconhecimento de perdas para desvalorização destes ativos.

4.15 ATIVOS INTANGÍVEIS

O ativo intangível encontra-se mensurado pelo custo histórico de aquisição, deduzida a amortização acumulada, calculada de forma linear com base na estimativa de vida útil.

4.16 MÉTODO DE MENSURAÇÃO DOS INVESTIMENTOS

Em Sociedades Cooperativas: são mensurados pelo método do custo, em conformidade com a ITG 2004 do CFC, tratando-se de investimentos em outras cooperativas.

Em Entidades Não Cooperativas: são mensurados pelo método da equivalência patrimonial, em conformidade com a NBC TG 18 (R3) do CFC, tratando-se de investimento em controlada representada por uma transportadora e revendedora retalhista de combustíveis, para a qual a controladora possui participação de 97% no capital da controlada.

Propriedades para Investimento: são mensurados pelo método do custo, em conformidade com a NBC TG 28 (R4) do CFC, os quais referem-se a bens alugados (uma unidade de laticínios e dois terrenos), que não estão sendo utilizados pela Cooperativa.

4.17 PRODUTOS EM DEPÓSITO

Os produtos recebidos em depósito, para comercialização, são contabilizados nos estoques em contrapartida do passivo circulante, sendo mensurados ao valor de mercado a nível de produtor cotado no mercado ativo na data do balanço.

4.18 CUSTO DOS FINANCIAMENTOS

Os encargos financeiros são reconhecidos integralmente como despesas financeiras no resultado do exercício, exceto os encargos financeiros vinculados aos empréstimos e financiamentos captados para a aquisição ou construção de bens do imobilizado, até a data efetiva de entrada em operação.

4.19 PROVISÕES

A Cooperativa registra provisões quando possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cujo desembolso de caixa futuro seja considerado como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável.

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando-se em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

4.20 ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Os ativos contingentes com probabilidade de ganho são reconhecidos contabilmente quando é praticamente certo o ingresso de recursos e tais valores possam ser mensurados em bases confiáveis.

Os passivos contingentes são reconhecidos em forma de provisão quando a probabilidade de perda é provável e, seja possível estimar de maneira confiável o montante.

4.21 OPERAÇÕES COM NÃO COOPERADOS

As operações com não cooperados são contabilizadas segregadamente, de forma a permitir a apuração do resultado em separado para cálculo e incidência de tributos, bem como, para fins de destinação.

Os rendimentos das aplicações financeiras foram integralmente considerados como decorrentes de operações com não cooperados, sendo tributado seu resultado mediante o cômputo de custo do dinheiro aplicado com base na taxa média de captação junto às instituições financeiras.

4.22 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados unicamente sobre os resultados com não cooperados em face a não incidência sobre o resultado das operações com os cooperados.

Foram provisionados IRPJ e CSLL sobre o valor da reavaliação patrimonial registrada em contrapartida do ativo imobilizado, na proporcionalidade média das operações com não cooperados. O registro foi realizado no passivo não circulante em contrapartida de conta redutora da reserva de reavaliação, resultando um saldo de R\$ 1.660.127,89.

4.23 RESERVA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EDUCACIONAL E SOCIAL

Os gastos com assistência técnica, educacional e social realizados no exercício, no montante de R\$ 7.112.328,27, foram registrados como custos e dispêndios, sendo ao final do exercício revertido o mesmo montante da reserva para a conta Sobras ou Perdas, de acordo com a ITG 2004 do CFC.

4.24 RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

A participação no resultado das empresas investidas é reconhecida quando ocorre sua efetiva distribuição. No resultado do exercício, foram reconhecidos valores relativos a participações em outras sociedades cooperativas no montante de R\$ 436.192,36, integralmente destinados para a conta Sobras de Investimentos a Realizar.

4.25 JUROS SOBRE O CAPITAL SOCIAL

Sobre o capital social integralizado, foram pagos juros de 5%, conforme decisão do Conselho de Administração, cujo valor encontra-se computado no resultado do exercício, no montante de R\$ 1.345.463,02.

4.26 EFEITOS DAS MUDANÇAS NAS TAXAS DE CÂMBIO E CONVERSÃO DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As operações de importação e exportação realizadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional mediante a utilização da taxa de câmbio divulgada pelo BACEN – Banco Central do Brasil e pela RFB – Receita Federal do Brasil. Os ganhos e perdas com variação cambial na aplicação das taxas de câmbio, sobre os ativos e passivos, são reconhecidos como receitas e despesas financeiras do exercício.

4.27 REALIZAÇÃO DE RESERVAS

A parcela da reserva de reavaliação realizada, no valor de R\$ 1.784.419,40, foi revertida diretamente para a conta de Demais Resultados Abrangentes.

4.28 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros não derivativos, que incluem as disponibilidades, contas a receber, aplicações financeiras, bens destinados a venda, obrigações com fornecedores, contas a pagar, empréstimos e financiamentos e, outras obrigações a pagar, foram mensurados pelo seu valor justo e os reflexos reconhecidos no resultado do exercício.

4.29 CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

A classificação de ativos e passivos entre circulante e não circulante leva em consideração os prazos de vencimento, sendo registrados como não circulantes os valores com vencimentos superiores a 365 dias da data base das demonstrações contábeis.

NOTA 5 – DETALHAMENTO DE SALDOS

5.1 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os valores de Caixa e Equivalentes de Caixa estão assim distribuídos:

Caixa e Equivalentes de Caixa	2019	2018
<i>Caixa</i>	319.730,81	343.153,40
<i>Bancos Conta Movimento</i>	31.537.752,22	27.881.025,58
<i>Aplicações de Liquidez Imediata</i>	481.398.018,27	358.050.283,98
Banco Bradesco	55.700.852,22	18.259.896,79
Banco do Brasil	41.330.911,44	52.572.900,34
Banco Itaú	21.611.865,43	20.611.624,86
Banco Safra	60.104.660,30	93.530.866,68
Banco Santander	73.602.784,80	43.620.761,91
Caixa Econômica Federal	22.870.568,34	12.082.406,90
Cresol	7.543.301,61	343.104,92
Sicoob	27.412.128,04	28.623.874,06
Sicredi	154.615.154,89	88.404.847,52
Votorantim	16.605.791,20	-
Total de Caixa e Equivalentes	513.255.501,30	386.274.462,96

5.2 CRÉDITOS COM COOPERADOS

A composição dos créditos com cooperados está assim constituída:

5.2.1 CRÉDITOS EM FÍSICO DE PRODUTOS

Produto	2019				2018
	Vencimento	Quantidade	Valor	Valor Total	
	Safra	(60 Kg)	Unitário		
Soja	2017	176	64,20	11.283,15	46.272,15
	2018	200	67,80	13.560,00	172.141,94
	2019	2.221	77,40	171.920,88	3.620.991,84
	2020	59.921	69,63	4.172.443,48	1.596.330,64
	2021	32.936	62,40	2.055.176,24	568.595,65
	2022	15.142	56,40	854.002,22	48.489,24
	2023	2.906	51,00	148.224,70	11.813,44
	2024	841	45,60	38.357,96	1.800,00
Total Geral		114.343		7.464.968,63	6.066.434,90

NOTAS EXPLICATIVAS

Do total de créditos em físico de produtos, o montante de R\$ 4.369.207,51 está contabilizado no ativo circulante e R\$ 3.095.761,12, registrado no não circulante.

5.2.2 REPASSES FINANCIAMENTO COOPERADOS

Composição	2019	2018
Cooperados Repasse Quotas Partes	33.501.090,00	19.589.430,00
Cooperados Invest. Aviários	200.146,40	203.669,53
Ativo Circulante	33.701.236,40	19.793.099,53
Cooperados Repasse Quotas Partes - LP	69.500.140,00	58.991.470,00
Cooperados Invest. Aviários - LP	453.999,52	653.154,31
Ativo Não Circulante	69.954.139,52	59.644.624,31
Total Geral	103.655.375,92	79.437.723,84

O saldo a receber de Cooperados Repasse Quotas-Partes corresponde à integralização de capital efetuado através de financiamentos bancários, com saldo no encerramento do exercício de R\$ 103.001.230,00.

5.2.3 TOTAL DE CRÉDITOS COM COOPERADOS

Composição	2019	2018
A vencer Circulante	161.119.679,59	124.867.703,60
Vencidos até 30 Dias	2.665.095,24	2.712.111,60
Vencidos de 31 a 60 Dias	5.186.122,25	5.502.070,09
Vencidos de 61 a 90 dias	2.679.275,45	1.236.153,71
Vencidos mais de 90 Dias	3.289.171,64	3.019.507,58
Total Bruto dos Créditos	174.939.344,17	137.337.546,58
Estimativa Perdas s/ Créditos Liq. Duvidosa	3.289.171,64	3.019.507,58
Total Líquido dos Créditos	171.650.172,53	134.318.039,00

Os valores descritos neste item correspondem ao registro da conta Créditos com Cooperados, com o cômputo dos juros que foram apropriados, deduzido o ajuste a valor presente e a estimativa de perdas sobre créditos de liquidação duvidosa. O critério de reconhecimento do ajuste a valor presente está descrito na NE 4.6 e a estimativa de perdas para créditos de liquidação duvidosa na NE 4.10.

5.3 CRÉDITOS COM CLIENTES

A composição dos créditos com clientes está assim constituída:

Composição	2019	2018
A vencer Circulante	226.460.156,90	107.246.450,13
Vencidos até 30 Dias	19.088.718,17	2.055.066,88
Vencidos de 31 a 60 Dias	1.939.999,66	624.169,78
Vencidos de 61 a 90 dias	785.783,67	148.477,97
Vencidos mais de 90 Dias	1.637.697,38	482.043,66
Total Bruto dos Créditos	249.912.355,78	110.556.208,42
Estimativa Perdas s/ Créditos Liq. Duvidosa	7.558.797,48	3.612.338,37
Total Líquido dos Créditos	242.353.558,30	106.943.870,05

Os créditos mais representativos registrados nesta conta correspondem às vendas de carnes e cereais. O critério para a estimativa de perdas sobre créditos de liquidação duvidosa está descrito na NE 4.10.

5.4 CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Os créditos tributários são resultantes de operações de aquisição de produtos, mercadorias, serviços e bens necessários ao desenvolvimento das atividades operacionais da Cooperativa e estão compostos conforme segue:

Créditos Tributários	2019	2018
ICMS a Recuperar	2.532.175,29	1.374.254,50
PIS a Recuperar	301.249,45	237.582,45
PIS não Cumulativo Ped. Ressarcimento	4.731.500,95	-
COFINS a Recuperar	1.387.667,86	1.094.466,68
COFINS não Cumulativo Ped. Ressarcimento	19.358.412,39	-
IRPJ a Recuperar	2.164.075,29	7.617.685,44
IRPJ a Recuperar Ped. Ressarcimento	7.050.465,71	-
CSLL a Recuperar	198.726,04	410.565,96
CSLL a Recuperar Ped. Ressarcimento	239.014,74	-
Ativo Circulante	37.963.287,72	10.734.555,03
ICMS a Recuperar LP	27.834.974,86	21.727.317,75
PIS a Recuperar LP	961.235,63	557.398,60
PIS não Cumulativo Ped. Ressarcimento	2.294.101,85	5.670.557,55
COFINS a Recuperar LP	4.273.302,59	2.420.861,60
COFINS não Cumulativo Ped. Ressarcimento	10.089.584,10	23.867.701,99
Créditos Tributários a Realizar	(26.324.624,05)	(22.054.022,14)
Ativo Não Circulante	19.128.574,98	32.189.815,35
Total Geral	57.091.862,70	42.924.370,38

NOTAS EXPLICATIVAS

Os créditos das contribuições ao PIS e a COFINS referem-se principalmente as operações de saídas com alíquota zero e exportação. Em 2019, foram classificados no ativo circulante os valores correspondentes aos pedidos de ressarcimento já homologados junto à Receita Federal do Brasil. Os demais pedidos que aguardam a habilitação do crédito encontram-se registrados no ativo realizável a longo prazo.

Em relação ao ICMS, encontra-se registrado no ativo circulante os créditos que se espera realizar no próximo exercício, sendo os demais classificados no ativo realizável a longo prazo, visto sua correspondente expectativa de realização.

Os créditos acumulados são oriundos das modalidades de Diferimento e Exportação, sendo o montante de R\$ 9.350.305,01 já homologado via SISCREDE (Sistema de Controle da Transferência e Utilização de Créditos Acumulados).

5.5 BENS DESTINADOS A VENDA

A relação de bens destinados a venda está assim constituída:

Bens Destinados a Venda	2019	2018
Terreno de 194,45 m ²	390.500,00	-
Total	390.500,00	-

5.6 ESTOQUES

A composição dos estoques está assim constituída:

Produtos / Setores	2019			2018
	Quantidade (60 Kg)	Valor Unitário	Total	
Soja	223.543	78,50	17.548.121,57	3.161.597,25
Milho	1.366.603	39,00	53.297.535,85	38.203.051,51
Trigo	447.422	48,00	21.476.245,60	24.490.040,05
Triguilho	15.589	36,00	572.006,40	2.176.407,80
Demais Produtos Agrícolas	7.456	-	389.461,38	621.669,83
Total Produtos Agrícolas	1.966.985	-	93.283.370,80	68.652.766,44
Insumos			136.184.094,48	106.700.248,66
Supermercados			3.369.453,16	2.700.567,93
Total Bens de Fornecimento			139.553.547,64	109.400.816,59
Ativo Biológico			19.125.325,94	18.558.359,49
Almoxarifado			12.340.480,08	10.360.953,15
Produtos Industrializados			9.555.941,84	5.825.057,44
Matéria Prima			12.358.883,60	15.222.631,23
Total Demais Produtos			53.380.631,46	49.967.001,31
Total Geral			286.217.549,90	228.020.584,34

Os critérios de avaliação dos estoques estão descritos na NE 4.9.

5.6.1 ESTOQUES EM PODER DE TERCEIROS:

Produto	Empresa	Valor Total
Produtos Industrializados	Vilog Armazéns Gerais Frigoríficos Ltda	1.072.777,11
Remessa p/ Industrialização	Folem Indústria e Comércio S.A	21.382,44
Total		1.094.159,55

5.6.2 ESTOQUES DE ATIVOS BIOLÓGICOS:

Ativo Biológico	Unidade	Valor Unitário	Valor Total
Frango Vivo	Cabeças	3,88	19.006.396,43
Lavoura de Soja	Hectares	1.328,23	118.929,51
Total			19.125.325,94

5.7 GASTOS ANTECIPADOS

A relação de gastos antecipados está assim constituída:

Despesas Antecipadas	2019	2018
Prêmio de Seguros	754.691,74	773.615,69
Antecipação de Aluguel	540.000,00	-
Licença Uso de Software	865.722,64	352.249,30
Total	2.160.414,38	1.125.864,99

O valor identificado como Licença Uso de Software refere-se a contratos de manutenção e licença de uso, que não atendem aos requisitos para registro como ativo intangível.

5.8 DEPÓSITOS JUDICIAIS

A constituição de depósitos judiciais está assim estruturada:

Depósitos Judiciais	2019	2018
Funrural	738.281,46	321.857,30
PIS/Pasep	127.897,99	127.897,99
COFINS	590.298,44	590.298,44
FAP	715.619,06	715.619,06
Imposto de Renda s/ Juros do Capital	-	452.145,66
Imposto de Renda s/ Lucro	42.171,56	42.171,56
Contribuição Social	15.805,08	15.805,08
TOTAL	2.230.073,59	2.265.795,09

NOTAS EXPLICATIVAS

Os saldos originais de depósitos judiciais relativos ao Funrural estão vinculados a processo judicial em que a Cooperativa discute a constitucionalidade da contribuição previdenciária rural incidente sobre a comercialização da produção de seus cooperados. O valor da contribuição descontada dos cooperados, no montante de R\$ 33.838.496,23, foi reclassificado para conta redutora da provisão constituída, no grupo de passivo não circulante, conforme NE 5.15, aguardando desfecho da ação.

5.9 INVESTIMENTOS

A composição dos investimentos está assim constituída:

Composição	2019	2018
Cooperativa Agrária Agroindustrial	0,07	0,07
CERCHO – Coop. de Eletrificação Rural de Chopinzinho	43.992,38	43.992,38
Coamo Cooperativa Agroindustrial	435,60	435,60
COOCENTRAL – Coop. Central de Pesquisa Agrícola	425.499,14	425.499,14
Coopavel Cooperativa Agroindustrial	3.588,97	3.414,97
CRESOL - Coop. de Crédito Rural c/ Interação Solidária	314.216,00	215.614,00
SICOOB - Sistema de Coop. de Crédito do Brasil	233.703,28	216.472,28
SICREDI - Sistema de Crédito Cooperativo	3.101.459,65	2.847.087,13
Total Cooperativas	4.122.895,09	3.752.515,57
COASUL Transp. Revend. Retalhista de Comb. Ltda	1.004.936,71	-
Total Controladas	1.004.936,71	-
Propriedades para Investimentos	1.953.720,31	1.953.720,31
Consórcios em Andamento	1.192.153,10	3.033.628,30
Total Outros Investimentos	3.145.873,41	4.987.348,61
Total	8.273.705,21	8.739.864,18

Os métodos de avaliação dos investimentos estão descritos na NE 4.16.

5.10 IMOBILIZADO

O ativo imobilizado está assim composto:

Descrição	Valor Contábil 31/12/2018	Baixa Reaval.	Aquisições	Baixas	Transf.	Depreciação	Valor Contábil 31/12/2019
Prédios	123.592.734,66	-	12.080.906,32	-	11.034.727,43	(3.983.575,71)	142.724.792,70
Máq. Equip. Armazém	60.720.432,80	-	5.342.684,29	(87.474,35)	17.935.358,14	(7.319.207,15)	76.591.793,73
Máq. Equip. Oficina	112.128,33	-	88.213,25	-	-	(21.167,77)	179.173,81
Instalações	31.040.008,13	-	582.630,53	-	3.725.237,58	(3.419.428,56)	31.928.447,68
Equip. Supermercados	596.266,96	-	78.894,06	-	-	(86.587,41)	588.573,61
Terrenos	41.450.781,53	-	5.923.052,73	-	-	-	47.373.834,26
Veículos	13.778.975,91	(113.739,42)	4.493.821,09	(354.827,79)	132.495,00	(1.333.412,38)	16.603.312,41
Mob. Equip. Escritório	1.666.294,01	-	344.774,29	(6.532,17)	140.101,20	(380.715,00)	1.763.922,33
Equip. Informática	2.600.737,45	-	685.430,12	(79,84)	-	(766.578,62)	2.519.509,11
Equip. para Avião	108.021,37	-	9.806,98	-	-	(47.695,41)	70.132,94
Máq. Equip. Industriais	59.143.239,40	-	1.647.389,07	-	626.712,91	(7.985.948,59)	53.431.392,79
Imob. em Andamento	46.546.604,08	-	9.689.969,68	-	(33.594.632,26)	-	22.641.941,50
Ativos Biológicos	2.189.517,60	-	135.626,90	-	-	-	2.325.144,50
TOTAL	383.545.742,23	(113.739,42)	41.103.199,31	(448.914,15)	-	(25.344.316,60)	398.741.971,37

O critério de avaliação do ativo imobilizado está descrito na NE 4.12.

5.10.1 BENS EM GARANTIA

Objetivando a obtenção de créditos financeiros junto às instituições bancárias, especialmente para os financiamentos de ativos fixos, a Cooperativa ofereceu em garantia bens (terrenos, edificações e maquinários) de sua propriedade.

5.11 INTANGÍVEL

A composição do intangível está assim constituída:

Movimentação	Software	Servidão de Passagem	Total
Taxa Média Amortização (a.a.)	10%	10%	-
Saldo Início do Exercício	2.731.939,77	3.893,00	2.735.832,77
Adições	479.715,97	-	479.715,97
Amortização	(486.606,12)	(1.947,00)	(488.553,12)
Saldo Final do Exercício	2.725.049,62	1.946,00	2.726.995,62

O ativo intangível de maior representatividade é constituído pelos softwares dos sistemas operacionais, os quais foram avaliados pelo custo de aquisição. As respectivas taxas de amortização foram definidas com base na expectativa de geração futura de benefícios econômicos oriundos da utilização dos bens.

5.12 PRODUTOS EM DEPÓSITO A LIQUIDAR

A composição de produtos em depósito a liquidar está assim constituída:

NOTAS EXPLICATIVAS

Produtos em Depósito				
Produtos	2019			2018
	Quant.	Preço	Valor Total	
	(60 Kg)	(60 Kg)		
Soja	1.180.784	78,50	92.691.529,04	64.885.932,50
Milho	1.327.089	39,00	51.756.453,45	39.172.004,25
Trigo	143.961	48,00	6.910.137,60	6.338.952,53
Triguilho	9.010	36,00	324.343,20	330.097,63
Triticale	625	42,00	26.264,00	23.111,00
Feijão Preto	27	100,00	2.675,00	5.617,50
Aveia	2.541	42,00	106.719,20	117.702,90
Centeio	1.095	41,00	44.903,19	66.746,74
Total			151.863.024,68	110.940.165,05

O critério de mensuração dos produtos em depósito está descrito na NE 4.17.

5.13 ASSOCIADOS CONTA PRODUÇÃO

O montante de R\$ 202.365.151,94, segregado entre o passivo circulante e não circulante, representa o valor que os associados mantêm na Cooperativa proveniente do faturamento de grãos, o qual é utilizado na liquidação de operações de compras de insumos, mercadorias e compras em geral destinadas a safras futuras.

No exercício de 2019, o valor de R\$ 57.098.265,36 foi registrado no passivo não circulante, tendo em vista a intenção firmada pelo associado em relação ao momento da utilização do seu crédito.

5.14 FINANCIAMENTOS

A composição dos financiamentos está assim constituída:

Modalidade	2019			2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Benef./Industrialização	420.144.709,98	-	420.144.709,98	217.757.294,99
Financiamento Cotas Partes	33.501.088,96	69.512.516,47	103.013.605,43	78.585.492,06
Fornec. Coop. (Insumos)	113.880.467,12	-	113.880.467,12	103.047.314,73
Investimentos	22.692.417,07	123.381.284,31	146.073.701,38	115.035.949,55
Total	590.218.683,13	192.893.800,78	783.112.483,91	514.426.051,33

Os valores dos financiamentos encontram-se atualizados de acordo com as taxas contratuais pactuadas em cada modalidade e classificados entre passivo circulante e não circulante de acordo com os respectivos prazos de vencimento.

5.14.1 FINANCIAMENTOS POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Financiamentos	Valor
Banco Bradesco	101.347.188,60
Banco BRDE	107.677.666,44
Banco do Brasil	138.367.413,07
Banco Citibank	37.742.955,71
Banco Itaú	45.165.936,39
Banco Safra	109.444.378,00
Banco Santander	129.512.678,69
Caixa Econômica Federal	83.149.821,83
Banco Votorantim	30.704.445,18
Total	783.112.483,91

5.15 OBRIGAÇÕES FISCAIS COM DEPÓSITOS JUDICIAIS

Conforme descrito na NE 5.8, existem depósitos judiciais no montante de R\$ 36.068.569,83 visando resguardar a Cooperativa da incidência de multa e juros, bem como evitar a autuação fiscal em relação aos valores que estão sendo questionados judicialmente.

Conforme a referida nota, o maior montante refere-se ao valor da contribuição previdenciária rural descontada dos produtores sobre a comercialização da produção.

A Coasul obteve êxito na ação que discute a constitucionalidade da contribuição previdenciária rural, restando aguardar a fase de liquidação de sentença e/ou manifestação dos tribunais superiores. Para melhor representação das demonstrações contábeis e, considerando o êxito da ação, o montante de R\$ 33.838.496,23 dos depósitos judiciais, reconhecidos no ativo não circulante, foi reclassificado para conta redutora da provisão constituída, no grupo de passivo não circulante.

Para fins de manter a comparabilidade das demonstrações contábeis, o saldo relativo ao exercício de 2018 também foi reclassificado, ambos demonstrados a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS

Impostos e Contribuições a Recolher	2019	2018
Funrural	738.281,47	321.857,31
PIS/Pasep	127.897,99	127.897,99
COFINS	590.298,44	590.298,44
FAP	715.619,06	715.619,06
Imposto de Renda s/ Juros do Capital	-	452.145,66
Imposto de Renda s/ Lucro	42.171,56	42.171,56
Contribuição Social	15.805,08	15.805,08
ICMS	43.053,98	43.727,76
Total	2.273.127,58	2.309.522,86

5.16 PROVISÕES

Considerando as incertezas a respeito de valores e prazos de obrigações existentes, com base em estimativas, foram constituídas as provisões a seguir demonstradas:

Provisões	2019			2018
	Total	(+) Complemento	(-) Util./Rever.	
Fiscais	6.360.299,32	1.500.000,00	628.530,15	5.488.829,47
Trabalhistas	2.878.290,48	178.290,48	-	2.700.000,00
Cíveis	7.712.515,43	1.409.647,21	38.832,79	6.341.701,01
IR/CSLL Reavaliação	1.660.127,89	-	83.174,73	1.743.302,62
IR/CSLL Diferido	1.027.359,15	-	27.243,04	1.054.602,19
Quebra Técnica Cereais	1.552.706,44	3.943.726,66	2.391.020,22	-
Total	21.191.298,71	7.031.664,35	3.168.800,93	17.328.435,29

As provisões fiscais, trabalhistas e cíveis foram realizadas em conformidade com os prognósticos dos assessores jurídicos da Cooperativa, cujos valores são considerados suficientes para atender os riscos das demandas judiciais.

5.17 RECEITAS

As receitas auferidas pela atividade no período foram as seguintes:

NOTAS EXPLICATIVAS

Contas	2019	2018
Receita Bruta	1.959.848.516,53	1.959.326.659,40
Produtos agrícolas	712.885.431,50	847.412.975,99
Insumos agropecuários	552.388.815,07	448.947.690,58
Supermercados	34.129.336,44	29.247.104,22
Combustíveis	16.869.288,45	-
Fábrica de Ração	141.185.917,71	127.312.360,56
Complexo Avícola	498.211.805,49	501.978.396,16
Prestação de Serviços	4.177.921,87	4.428.131,89
<i>Demais Receitas</i>	<i>12.447.608,83</i>	<i>8.080.410,95</i>
Recuperação de créditos fiscais	4.566.613,73	1.427.573,48
Dividendos ou retorno sobras	248.887,16	250.410,24
Locações	253.071,50	192.898,43
Outras	7.379.036,44	6.209.528,80

5.18 IMPOSTOS SOBRE VENDAS

Das receitas de vendas de mercadorias e prestação de serviços foram deduzidos os seguintes impostos:

Contas	2019	2018
Impostos Incidentes	24.787.963,50	20.748.041,99
ICMS	7.360.641,61	6.374.979,85
COFINS	12.416.250,84	10.202.191,04
PIS	2.695.633,68	2.214.949,29
INSS	2.247.004,41	1.859.185,35
ISSQN	68.432,96	96.736,46

5.19 CUSTOS

Os custos auferidos pela atividade no período foram os seguintes:

Contas	2019	2018
Dispêndios/Custos	1.612.234.535,96	1.610.012.397,10
Produtos Agrícolas	644.871.580,89	743.025.563,50
Insumos Agropecuários	429.343.895,02	353.568.133,70
Supermercados	25.309.671,53	21.632.834,95
Combustíveis	15.725.671,39	-
Fábrica de Rações	105.377.115,92	94.766.897,84
Complexo Avícola	384.777.513,43	390.607.648,95
Prestação de serviços	6.829.087,78	6.411.318,16

NOTAS EXPLICATIVAS

5.20 RESULTADO FINANCEIRO

A composição do resultado financeiro é assim apresentada:

Contas	2019	2018
<i>Receitas Financeiras</i>	44.488.214,04	36.791.384,97
Juros Ativos	3.391.048,10	2.061.692,54
Rendimentos de Aplicações Financeiras	24.390.532,79	16.448.510,28
Juros s/ Adiantamento Safra	6.892.964,86	5.999.296,65
Descontos Recebidos	3.728.639,60	4.987.864,25
Variações Cambiais	-	2.573.915,05
Outras	6.085.028,69	4.720.106,20
<i>Despesas Financeiras</i>	(69.841.796,81)	(53.966.360,16)
Descontos Concedidos	(19.367.700,61)	(11.760.350,48)
Valor Justo Produtos Agrícolas	(4.690.983,71)	(6.948.768,65)
Juros s/ Empréstimos e Financiamentos	(41.376.593,16)	(31.931.962,92)
Juros s/ Capital Social	(1.345.463,02)	(1.242.190,24)
Outras	(2.518.651,96)	(2.083.087,87)
<i>Resultado Financeiro Líquido</i>	(25.353.582,77)	(17.174.975,19)

5.21 TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

O cálculo para obtenção dos valores do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) está assim constituído:

Contas	IRPJ	CSLL
<i>Resultado Líquido Antes do IRPJ e da CSLL</i>	63.462.850,00	64.400.834,50
<i>Adições</i>	4.932.010,85	3.994.229,74
Realização da Reserva de Reavaliação	148.742,92	148.742,92
Provisão para Contingências	558.594,82	558.594,82
Outras Adições	4.224.673,11	3.286.892,00
<i>Exclusões</i>	(57.973.014,29)	(57.973.014,29)
Subvenções e Doações	(110.930,29)	(110.930,29)
Resultado Positivo do Ato Cooperativo	(57.385.789,85)	(57.385.789,85)
Outras Exclusões	(476.294,15)	(476.294,15)
<i>Base de Cálculo Ajustada</i>	10.421.846,56	10.422.049,95
<i>Valor do IRPJ e da CSLL</i>	2.581.461,64	937.984,50
<i>Programa Alimentação do Trabalhador</i>	(62.531,08)	-
<i>Valor do IRPJ e da CSLL Ajustado</i>	2.518.930,56	937.984,50

As adições e exclusões referem-se aos valores proporcionais às operações com não cooperados, cujo resultado sujeita-se a tributação.

NOTA 6 – OUTRAS INFORMAÇÕES

6.1 NATUREZA E FINALIDADE DAS RESERVAS

a) Fundo de Reserva

O fundo de reserva é indivisível entre os cooperados, sendo constituído com o mínimo de 50% das sobras do exercício, além de eventuais destinações a critério da A.G.O e, destina-se a cobertura de perdas e ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa.

b) Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social

Reserva também indivisível entre os cooperados, sendo constituída com o lucro das operações com terceiros mais 10% das sobras líquidas das operações com os associados e, destina-se a cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social aos cooperados, seus familiares e aos próprios colaboradores da Cooperativa.

c) Reserva de Reavaliação

A reserva de reavaliação, conforme descrito na NE 4.12, é resultante do laudo de avaliação dos bens do ativo imobilizado, contabilizado no exercício de 2008.

O valor realizado em 2019, através da depreciação e baixa de bens, resultou no montante de R\$ 1.784.419,40, o qual foi revertido diretamente para a conta Sobras e Perdas, sendo computado na formação do resultado abrangente. Da mesma forma, houve a reclassificação do valor de R\$ 83.174,73 referente ajuste de impostos provisionados na forma da legislação vigente, conforme descrito na NE 4.19.

d) Reserva de Sobras a Realizar

A reserva de sobras a realizar é constituída e devidamente aprovada pela assembleia geral dos sócios, sendo destinada ao registro de resultados não realizados financeiramente, em especial os créditos tributários. Quando os valores contidos nesta conta forem realizados financeiramente, serão revertidos ao resultado para que seja dada nova destinação.

e) Reservas de Capital

- Investimentos e Desenvolvimento

Reserva prevista no art. 49 do estatuto social da Cooperativa, sendo constituída a critério da diretoria, a qual destina-se a suportar as aplicações de recursos em imobilizações realizadas ou projetadas.

- Incentivo às Exportações

A reserva de incentivo às exportações foi criada visando o fortalecimento do capital de giro da Cooperativa, também para suportar eventuais perdas ou gastos anormais resultantes dos contratos de exportação, a qual tem como fonte de recursos as retenções efetuadas dos associados a esse título, em substituição à contribuição previdenciária rural, no caso de os produtos serem exportados.

- Manutenção do Capital de Giro Próprio

Prevista no art. 56 do estatuto social, destina-se a dar sustentação à atividade de avicultura, constituída mediante retenção de até 3% de cada acerto de lote dos associados avicultores, sobre o resultado do IEP (Índice de Eficiência Produtiva), devendo o percentual ser fixado anualmente pela diretoria.

- Reserva de Doações e Subvenções para Investimentos

O valor total dos incentivos fiscais recebidos pela Cooperativa no exercício de 2019 totalizaram R\$ 110.930,29 (crédito presumido de ICMS da Unidade Industrial de Aves), o qual foi lançado no resultado do exercício e posteriormente destinado a Reserva de Doações e Subvenções para Investimentos.

6.2 CAPITAL SOCIAL

O capital social integralizado está representado pela participação de 10.356 associados, atingindo o valor de R\$ 131.319.436,87, dividido em quotas-partes no valor unitário de R\$ 1,00.

Desse montante, o valor de R\$ 103.001.230,00 é registrado em contrapartida do ativo circulante e realizável a longo prazo e resulta de integralização com financiamentos de quotas-partes. A prática da administração é de não cobrar estes valores de seus cooperados, portanto, à medida que a Cooperativa liquida as parcelas do financiamento o valor registrado no ativo circulante é baixado contra o capital financiado registrado no patrimônio líquido. No exercício de 2019 houve baixa no valor de R\$ 19.470.190,01.

6.3 SEGUROS

A política de seguros considera principalmente a concentração de riscos e sua relevância, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores especializados na área.

Os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para a cobertura dos riscos e são representados pelas seguintes posições no encerramento do exercício:

Seguro Empresarial: cobertura contra danos elétricos, vendaval e derivados, incêndio, raio, explosão, responsabilidade civil, roubo ou furto (benfeitorias, instalações e estoques), com vencimento em 26/09/2020 – valor segurado R\$ 640.300.000,00.

Seguro Auto:

- a) Cobertura contra terceiros para 50 veículos da frota de caminhões.
- b) Cobertura total contra sinistros para 28 veículos da frota de automóveis.
- c) Cobertura contra colisão, incêndio e roubo para 12 semirreboques utilizados para transporte de frango vivo.

6.4 AVAIS

A Cooperativa possui avais concedidos em favor de cooperados, referentes financiamentos para a construção de aviários, no montante de R\$ 2.874.857,91.

6.5 CLASSIFICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros mantidos pela Cooperativa são assim classificados:

NOTAS EXPLICATIVAS

Ativos	Recebíveis	Mantidos para Negociação	Disponíveis para a Venda	Total
Caixa e Equivalentes de Caixa	31.857.483,03	-	-	31.857.483,03
A Receber de Clientes e Cooperados	502.715.038,54	-	-	502.715.038,54
Aplicações Financeiras	-	481.398.018,27	-	481.398.018,27
Bens Destinados a Venda	-	-	390.500,00	390.500,00
Outros Créditos	36.081.897,70	-	-	36.081.897,70
Total	570.654.419,27	481.398.018,27	390.500,00	1.052.442.937,54

Passivos	Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado	Derivativos Usados para Proteção	Outros Passivos Financeiros	Total
Fornecedores	-	-	58.742.195,21	58.742.195,21
A Pagar aos Associados	-	-	202.365.161,94	202.365.161,94
Produtos Agrícolas a Liquidar	151.863.024,68	-	-	151.863.024,68
Outros Compromissos com Associados	-	-	44.812.315,75	44.812.315,75
Empréstimos e Financiamentos	-	-	783.112.483,91	783.112.483,91
Credores Diversos	-	-	27.727.156,17	27.727.156,17
Total	151.863.024,68	-	1.116.759.312,98	1.268.622.337,66

6.6 GESTÃO DE RISCOS

6.6.1 RISCO DE CRÉDITO OU DE CONCENTRAÇÃO:

A política de vendas da Coasul considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A partir desse balizador, adotou-se a política de negociar com pessoas físicas e jurídicas que detenham capacidade de crédito e de obter garantias suficientes, quando considerado necessário, para mitigar os riscos de perdas financeiras por motivo de inadimplência.

Conforme divulgado na nota explicativa que trata das práticas contábeis, também é constituída estimativa de perdas de créditos que objetivam minimizar possíveis efeitos da ocorrência dos riscos de crédito sobre o conjunto das demonstrações contábeis.

No que diz respeito às aplicações financeiras, a Coasul tem como política trabalhar com instituições tradicionais, sendo o Banco Sicredi a que apresenta maior concentração de crédito (32,12%). Em relação ao saldo a receber de clientes, apesar da diversificação de sua carteira de recebíveis, 55,54% do saldo está representado por 03 clientes, sendo esses compradores de cereais.

Classe de Crédito:	Valor (R\$)	(%)
Bancos Conta Movimento:	26.057.783,59	100%
Banco do Brasil S/A	12.431.748,88	48%
Banco Banesco S/A	2.836.187,67	11%
Aplicações Financeiras:	481.398.018,27	100%
Sicredi	154.615.154,89	32%
Santander	73.602.784,80	15%
Safra	60.104.660,30	12%
Créditos com Terceiros/Clientes:	242.353.558,30	100%
Louis Dreyfus Company Brasil SA	88.708.536,57	37%
BSBIOS Indústria e Comércio	22.963.749,99	9%
Cargill Agrícola S/A	22.935.381,97	9%

6.6.2 RISCOS DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez é medido pela capacidade de a Cooperativa cumprir com suas obrigações de curto, médio e longo prazo, tendo presente a sua estrutura de reservas financeiras, de ativos e linhas de créditos disponíveis para captação de novos recursos e, principalmente, seus fluxos de caixa.

O gerenciamento do risco de liquidez é de responsabilidade da administração, que delibera pela realização de novos investimentos e a contratação de recursos no mercado financeiro mediante autorização anual da assembleia geral dos sócios.

Para administrar a liquidez de caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

Na data base das demonstrações contábeis, o índice de liquidez corrente e liquidez geral era de 1,26 e 1,06, respectivamente, não havendo qualquer indicativo de falta de capacidade de liquidação das obrigações existentes.

6.6.3 RISCOS DE MERCADO

6.6.3.1 RISCOS DE VARIAÇÕES DE PREÇOS:

A Cooperativa recebe a produção agrícola de seus cooperados para comercialização e mantém estoques de produtos para serem utilizados como matéria prima nos seus processos industriais.

NOTAS EXPLICATIVAS

Em virtude da dinâmica dos negócios e do fato dos cooperados terem a liberdade de solicitarem a liquidação quando melhor lhes convier, ocorrem situações em que a Cooperativa acaba ficando com posições comprada (saldos positivos) ou vendida (saldos negativos), tanto nas posições de disponível quanto de futuros, as quais podem resultar em efeitos de variações de preços, nem sempre cobertos com operações de proteção.

Ao final de 2019 as posições de saldos de produtos eram as seguintes:

Disponível:

Natureza	Quantidade (60 Kg)		
	Soja	Milho	Trigo
Estoques Existentes	223.543	1.366.603	463.311
Vendas com Preço a Fixar	300.931	-	-
Outros Créditos em Físico de Produto	59.921	-	-
Saldos de Produtos em Depósito – a Liquidar	(1.180.784)	(1.327.089)	(152.971)
Saldo em Físico	(596.389)	39.514	310.340

Os saldos acima, tanto positivos quanto negativos, representam a exposição a riscos de variações de preços, que podem gerar efeitos positivos ou negativos, a depender do comportamento dos preços. Com o objetivo de minimizar tais riscos de exposição, a Cooperativa realizou contratos futuros, conforme posição apresentada abaixo:

Futuro:

Natureza	Quantidade (60 Kg)		
	Soja	Milho	Trigo
Contrato de Compra Preço Fixo	1.685.979	806.050	-
Contratos de Troca por Insumos	620.125	106.752	-
Contratos de Venda	(1.333.333)	(35.628)	(95.162)
Saldo em Futuro	972.771	877.174	(95.162)

O preço médio dos contratos de compra de soja é de R\$ 77,72 enquanto o valor de mercado na data do balanço era de R\$ 78,50, porém os contratos de venda, considerando os parâmetros negociados, projetam um valor de venda líquida em torno de R\$ 79,27, já deduzidas as despesas operacionais, fretes e comissões.

Em relação aos contratos de compra de milho, o preço médio das operações é de R\$ 33,95, enquanto o valor de mercado na data do balanço era de R\$ 39,00, porém, com curva indicativa de alta. Essas operações futuras, confrontadas com as posições em físico de produtos, assegura uma posição de saldo positivo de 916.688 sacas que serão utilizadas como matéria-prima nos processos industriais do complexo de aves da Cooperativa.

6.6.3.2 TAXAS DE CÂMBIO

O risco associado decorre da possibilidade de a Coasul vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado. A posição na data do balanço era a seguinte:

Itens	Dólar (US\$)	Euro (EUR)
Moeda Estrangeira	1.566.310,41	19.349,55
Créditos com Clientes Exterior	8.249.148,09	401.896,20
Operações NDF	2.900.000,00	-
Fornecedores	-	(5.000,00)
Total	12.715.458,50	416.245,75

As operações NDF objetivam proteção sobre os créditos com clientes no exterior.

6.6.3.3 TAXAS DE JUROS

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Coasul incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

A Cooperativa monitora continuamente as taxas de juros do mercado e em face da reduzida quantidade de empréstimos e financiamentos expostos à riscos de variação da taxa de juros, não existem operações de proteção em aberto na data do balanço.

A taxa média de encargos financeiros em 2019 foi de 5,76%.

6.7 PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas são compostas por 10 diretores, sendo 04 diretores executivos, os quais são representantes legais, responsáveis principalmente pela Administração da Cooperativa e 06 diretores sem função de direção. As atribuições, poderes e funcionamento são definidos no estatuto social da Cooperativa. A diretoria é eleita pela assembleia geral, com mandato de 4 anos, sendo permitida a reeleição.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício:

Natureza da Operação	Valor
Remuneração	1.308.240,67
Operações de Venda	2.617.032,52
Operações de Compra	3.377.150,82
Quota Capital	265.207,53
Saldo Contas a Receber dos Diretores	1.417.742,80
Saldo Contas a Pagar aos Diretores	347.462,06

6.8 RECLASSIFICAÇÃO PARA FINS DE COMPARABILIDADE

Foram efetuadas as seguintes reclassificações nos saldos de 31/12/2018, visando permitir a comparabilidade das demonstrações contábeis:

Na Demonstração das Sobras ou Perdas do Exercício, Ingressos/ Receita Bruta, as contas Insumos Agropecuários e Supermercados, nos valores de R\$ 448.947.690,58 e R\$ 29.247.104,22, respectivamente, foram reclassificadas para a conta Bens de Fornecimento.

Na Demonstração das Sobras ou Perdas do Exercício, Ingressos/ Receita Bruta, as contas Fábrica de Rações e Complexo Avícola, nos valores de R\$ 127.312.360,56 e R\$ 501.978.396,16, respectivamente, foram reclassificadas para a conta de Produtos Industrializados.

Na Demonstração das Sobras ou Perdas do Exercício, Dispêndios/Custo Prod/Merc., as contas Insumos Agropecuários e Supermercados, nos valores de R\$ 353.568.133,70 e R\$ 21.632.834,95, respectivamente, foram reclassificadas para a conta de Bens de Fornecimento.

Na Demonstração das Sobras ou Perdas do Exercício, Dispêndios/Custo Prod/Merc, as contas Fábrica de Rações e Complexo Avícola, nos valores de R\$ 94.766.897,84 e R\$ 390.607.648,95, respectivamente, foram reclassificadas para a conta de Produtos Industrializados.

O saldo da conta Depósitos Judiciais, no ativo não circulante, no valor de R\$ 33.838.496,23, foi reclassificado para conta redutora da provisão constituída, no grupo do passivo não circulante, conforme NE 5.8.

6.9 EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos subsequentes entre a data de encerramento do exercício social e de aprovação das demonstrações contábeis para fins de divulgação (24/01/2020) que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

6.10 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos foram efetuados os seguintes ajustes entre os saldos das contas patrimoniais para eliminar efeitos de variações que efetivamente não representaram movimentação de caixa:

a)Reclassificação de R\$ 83.174,73 da conta Provisão Tributos s/ Reserva de Reavaliação do passivo não circulante, para a conta Reserva de Reavaliação, no patrimônio líquido.

b)Compensação entre o capital social integralizado através de financiamento de quotas-partes e o ativo realizável a longo prazo, no valor de R\$ 24.420.330,00.

c)Reclassificação de R\$ 390.500,00 da conta de Terrenos do Imobilizado, para Bens Destinados a Venda.

6.11 BALANÇO SOCIAL

As informações de natureza social e ambiental, identificadas como balanço social, não fazem parte das demonstrações contábeis e não foram auditadas.

São João - PR, 31 de dezembro de 2019.



PAULINO CAPELIN FACHIN
DIRETOR PRESIDENTE
CPF 091.801.769-68



JACIR SCALVI
VICE-PRESIDENTE
CPF 410.986.689-87



FIORIVALDO A. N. DA SILVA
DIRETOR SECRETÁRIO
CPF 374.349.349-72



ADRIANO ZANELLA
CONTADOR CRC-PR 53.387/0-6
CPF 031.397.819-03

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Administradores, Conselheiros Fiscais e Associados da
COASUL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

São João – PR

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da COASUL Cooperativa Agroindustrial, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas Demonstrações de Sobras ou Perdas, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COASUL Cooperativa Agroindustrial em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

PRINCIPAIS ASSUNTOS DE AUDITORIA

A apresentação dos principais assuntos de auditoria no relatório de opinião ainda não se constitui em um elemento obrigatório para a Coasul, no entanto, considerando que a norma de auditoria não impede a sua apresentação, a administração aceitou a proposta, por nós apresentada, para a inclusão dos PAA em nosso relatório.

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

ESTIMATIVA DE PERDAS DE CRÉDITOS:

A prática de concessão de crédito aos produtores é inerente ao negócio da cooperativa, realizado mediante política definida pela administração, mas o fato do volume de crédito ser um componente relevante no contexto das demonstrações contábeis, da existência de inadimplência e o grau de dificuldade de mensuração da estimativa de perdas, fez com que considerássemos esse tema como um principal assunto de auditoria.

OS PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA APLICADOS FORAM:

- Avaliamos o sistema de controle interno adotado para a concessão de crédito e cobrança e os níveis de inadimplência;
- Solicitamos que a administração preparasse análise individualizada sobre a totalidade da carteira de recebíveis, para identificação dos valores que oferecem risco de não recebimento, a fim de mensurar e registrar adequada estimativa de perdas;
- Com base no sistema de controle auxiliar analítico e relatórios da assessoria jurídica, apuramos os casos mais relevantes de inadimplência e confrontamos com a análise preparada pela administração.

ESTOQUES DE PRODUTOS AGRÍCOLAS:

Um dos objetivos sociais da cooperativa, conforme a Nota Explicativa 2, é receber a produção agrícola dos seus associados e de terceiros para os fins de limpeza, secagem, classificação, armazenagem, industrialização e comercialização, a qual representa um componente significativo no contexto das demonstrações contábeis.

Essas operações requerem a manutenção de sistema de controles internos adequados, adoção de procedimentos para sua quantificação física e técnicas de mensuração, especialmente quando a cooperativa possui posições compradas ou vendidas, que a submete a riscos de variações de preços.

OS PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA APLICADOS FORAM:

- Analisamos o sistema de controle interno adotado para as operações de recebimento, liquidação, venda e expedição;
- Analisamos a forma como a administração apura as quantidades físicas para os fins de inventário e das eventuais sobras ou faltas físicas, auxiliados pelos trabalhos da auditoria interna;

- Aplicamos, por amostragem, testes de conferência física mediante a visualização dos produtos armazenados, possibilitando assim obter uma estimativa dos volumes;
- Analisamos, na data de 31 de dezembro de 2019, as posições de saldos para os fins de avaliação dos níveis de exposição aos riscos de variações de preços ou a existência de contratos onerosos que poderiam demandar a constituição de provisão de perdas.

CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS:

Conforme mencionado na Nota Explicativa 5.4, às demonstrações contábeis, a Cooperativa possui registrado créditos tributários estaduais e federais. Os créditos tributários são decorrentes de suas operações normais, nas quais a realização deve-se aos incentivos fiscais concedidos pela legislação tributária, principalmente relacionados as saídas tributadas a alíquota zero, vendas sujeitas a suspensão ou diferimento e sobre exportações. A Administração avalia o risco de não recuperação destes créditos tributários, em razão do aproveitamento de grande parte ser possível de ocorrer somente de acordo com as possibilidades legais de: compensações, transferências à fornecedores de insumos e equipamentos e pedidos de ressarcimento, em espécie.

OS PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA APLICADOS FORAM OS SEGUINTE:

- Verificação dos procedimentos e controles no sentido de entender e avaliar suas rotinas e as bases de recuperação dos créditos tributários estaduais e federais, levantamento e checagem amostral das documentações pertinentes e necessárias para obtenção de aprovação de processos de compensação com outros tributos estaduais e federais;
- Testes detalhados com base em amostragem na documentação dos referidos créditos tributários estaduais e federais, envolvendo: (i) avaliação com base na legislação tributária a sua possibilidade de tomada do crédito tributário; (ii) registros contábeis e nos livros fiscais;
- Obtenção de entendimentos legais de assessores jurídicos externos e internos, sobre determinados assuntos tributários relacionados à atividade da Cooperativa;
- Avaliamos as perspectivas de realização em face aos posicionamentos e despachos da Receita Federal do Brasil em relação aos pedidos de ressarcimento do Pis e da Cofins, que até o presente momento já foram apreciados. Os despachos da Receita Federal do Brasil têm sido favoráveis, com algumas glosas, as quais a Coasul discute administrativa ou judicialmente, mas possui provisão contábil e reservas para cobertura do valor total das glosas;
- Revisão da adequada divulgação realizada nas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

ÊNFASE

Conforme divulgado na Nota Explicativa 5.2.2 existem créditos de financiamento de quotas partes junto ao quadro social da cooperativa, no montante de R\$ 103.655.375,92 (em 2018 R\$ 79.437.723,84), cujo valor se encontra registrado no ativo em contrapartida do capital social, no patrimônio líquido. Os recursos foram recebidos dos agentes financiadores e encontram-se registrados no passivo entre os empréstimos e financiamentos, os quais serão liquidados pela cooperativa nos respectivos vencimentos, ocasião em que os créditos não realizados serão baixados contra o capital social.

A informação destacada em forma de ênfase não modifica nossa opinião sem ressalva.

OUTROS ASSUNTOS

A Demonstração do Valor Adicionado, apresentada para propiciar informações suplementares, não é requerida como parte integrante das demonstrações contábeis. Essa demonstração foi elaborada sob a responsabilidade da administração da cooperativa e submetida aos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo que trata da responsabilidade dos auditores independentes e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas e o relatório de opinião sobre elas foi emitido em 25 de janeiro de 2019, sem ressalvas.

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrangem o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e apurar se existe inconsistência relevante com as demonstrações contábeis ou, com base no conhecimento obtido na auditoria, aparenta estar distorcido de forma relevante, e comunicar esses fatos em nosso relatório. Nenhuma informação adicional ao conjunto das demonstrações contábeis foi submetida para fins de apreciação e manifestação.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também, aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Porto Alegre/RS, 24 de janeiro de 2020.



José Roberto Simas
Contador CRC RS 062801/O-1

DICKEL & MAFFI – AUDITORIA E CONSULTORIA SS
CRC RS 3.025

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, membros do Conselho Fiscal da COASUL Cooperativa Agroindustrial, no desempenho de nossas atribuições estatutárias, tendo realizado regularmente nosso trabalho ao longo do exercício e ao final examinado as Demonstrações Contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2019, conjuntamente com o Relatório de Opinião dos Auditores Independentes da Dickel & Maffi, que emitiram opinião sem ressalvas, sobre as referidas demonstrações contábeis.

Após termos recebido todos os esclarecimentos julgados necessários da Diretoria, Contabilidade e Auditoria Interna, somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis expressam adequadamente a posição patrimonial e financeira da nossa cooperativa, bem como o resultado apurado no exercício.

Dessa forma, recomendamos a aprovação por parte da assembleia geral ordinária dos associados das demonstrações contábeis e da prestação de contas da administração.

São João/PR, 15 de janeiro de 2020.



Darci Dalla Costa Junior
Coordenador



Amadeu Machado
Secretário



Ivanir Canan
Efetivo

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA 2020

DESCRIÇÃO	VALORES (R\$)
(+) INGRESSOS/RECEITAS	2.100.000.000,00
Produtos Agrícolas	709.500.000,00
Insumos Agropecuários	500.000.000,00
Complexo Avícola	560.000.000,00
Fábrica de Rações	270.000.000,00
Supermercados	36.000.000,00
Posto de Combustíveis	20.000.000,00
Outras Receitas	4.500.000,00
(-) DISPÊNDIOS/CUSTOS DOS PRODUTOS	1.766.000.000,00
Produtos Agrícolas	671.138.000,00
Insumos Agropecuários	407.500.000,00
Complexo Avícola	438.500.000,00
Fábrica de Rações	201.822.000,00
Supermercados	28.440.000,00
Posto de Combustíveis	18.600.000,00
(-) DISPÊNDIOS/DESPESAS GERAIS	264.000.000,00
(=) PREVISÃO DE RESULTADO LÍQUIDO	70.000.000,00

METAS DE RECEBIMENTO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS

PRODUTO	QUANTIDADE (60 Kg)
Soja	8.150.000
Milho	3.620.000
Trigo	1.700.000
RECEBIMENTO TOTAL	13.470.000

RELATÓRIO ANUAL
2019



COASUL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

Rua General Osório, 920 | Bairro Coasul | CEP 85570-000
São João | PR | FONE: (46) 3533-8100
coasul@coasul.com.br | www.coasul.com.br